

PROFISSÃO CARNAVAL

*Expansão da folia em BH
 gera renda o ano inteiro,
 mas ainda traz desafios*



Danniell Maestri
 e Lelo Lobão, do
 Baião 70: carreira
 para além do
 Carnaval

FOTO: DIVULGAÇÃO

ViverBrasil

ENTREVISTA **ZEINA LATIF, ECONOMISTA: "ESTAMOS FALANDO DE UM APERTO MONETÁRIO SEM PRECEDENTES NO PAÍS"**

PCO "CONSEQUÊNCIAS DAS AÇÕES DE TRUMP PODEM GERAR CUSTOS ALTOS"

INHOTIM

2025: um ano de diálogos em arte, sociedade e biodiversidade



MANUTENEDORA
MASTER



PARCERIA
ESTRATÉGICA



PATROCÍNIO
MASTER



PATROCÍNIO
OURO



REALIZAÇÃO



Fevereiro

PERFORMANCE

Grada Kilomba,
O Barco - Ato II

Março

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é Justiça?

Abril

INAUGURAÇÃO

Galeria Claudia Andujar

Aniversário de 10
anos da Galeria com
exposição coletiva

Maiο

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é o Desejo?

Junho

EXPOSIÇÃO

Paulo Nazareth,
Esconjuro - Inverno

Julho

FESTIVAL DE MÚSICA

Jardim Sonoro

Agosto

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é Imaginação?

Setembro

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

Seminário Internacional
Transmutar

Outubro

INAUGURAÇÃO

Galeria Lago

Edgar Calel,
exposição individual

Galeria Oficina

Pedro Moraleida,
exposição individual

Jardim

Lais Myrrha,
obra comissionada

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é uma Semente?

Novembro

EXPOSIÇÃO

Paulo Nazareth,
Esconjuro - Verão

EDITORIAL

PARA ALÉM DO CARNAVAL

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Longe está o tempo em que Belo Horizonte ficava tão vazia no Carnaval que as pessoas brincavam que era possível deitar na avenida Afonso Pena sem ser incomodado. Crescendo exponencialmente a cada ano, a festa na capital busca caminhos para minimizar transtornos à população e garantir a segurança do folião. Ainda há muita experimentação do que pode ou não dar certo, mas a evolução na última década e meia foi gigante. Tanto que, hoje, já é possível dizer que tem gente que vive do Carnaval o ano inteiro, com shows, viagens. É uma festa que movimenta uma enorme cadeia produtiva e gera renda para a cidade e seus habitantes. Traz também muitos desafios, difíceis de serem superados, como questões de trânsito, acesso, limpeza das ruas e incômodo para quem não gosta da folia. Importante que continue a receber apoio e seja discutida com objetividade, pensando sempre na melhoria da mesma. Nesta edição, trazemos também a cobertura do primeiro evento do Conexão Empresarial no ano, com as palavras do presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, sobre as expectativas do setor para este ano. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articulas

Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
José Martins de Godoy
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Lucien Newton
Mafé Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalon

Gerente comercial

Sumaya Mayrink



Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLONAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 36 Tempo de Inovação
- 37 Franquear
- 60 Perspectiva Psi
- 64 Viver Gourmet
- 70 Viver Viagem
- 74 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 26 Wagner Gomes
- 32 Eduardo Fernandez
- 68 Gilda Vaz
- 82 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 10 Conexão
- 14 Entrevista
- 20 Energia Renovável
- 22 Sustentabilidade
- 28 Responsabilidade Social
- 34 Mercado Imobiliário
- 38 Especial Capa
- 44 Carnaval
- 54 Saúde
- 58 Bem-Estar
- 62 Gastronomia
- 69 Vitivinicultura
- 72 Hotelaria
- 76 Eventos



VACINA CONTRA A PNEUMONIA. ARAUJO TEM.

Já chegou à Araujo a Prevenar 20, proteção para toda a família. Vacina indicada a partir de 6 semanas de vida.

*Dose única. Verificar a disponibilidade em estoque. Em crianças de até 2 anos, necessário dose de reforço.

Agende aqui o seu horário ou vá à loja mais próxima

Acesse aqui



ESPAÇO

ARAUJO

saúde em dia



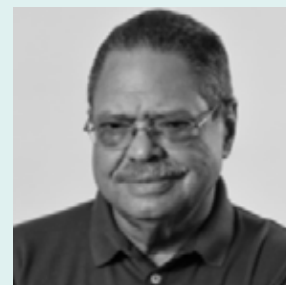
ATENDIMENTO
EM CASA



LOJA

Acesse araujo.com.br/saudeemdia
ou vá até a Araujo mais próxima.

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

REVISÃO DA LEI DA ANISTIA AVANÇA NO STF

O STF analisa três processos sobre a revisão da Lei da Anistia, com tendência de julgamento conjunto. O presidente da Corte, ministro Roberto Barroso, não definiu data para a decisão.

HOME OFFICE PERDE ESPAÇO

O CEO do JP Morgan, Jamie Dimon, voltou a criticar o home office, afirmando que a pandemia já ficou para trás. Em reunião com funcionários, ele fez duras críticas à burocracia e à ineficiência do trabalho remoto.

ESTRANGEIROS MAIS OTIMISTAS COM O BRASIL

Após reuniões em Nova York, **Renato Ejnisman**, vice-presidente do Santander Brasil, percebeu um otimismo maior entre investidores estrangeiros do que entre gestores locais. “O cenário ainda é desafiador, mas volto mais positivo”, disse.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

LULA AMPLIA BENEFÍCIOS SOCIAIS

O presidente Lula anunciou medidas como consignado para trabalhadores do setor privado, isenção de IR até R\$ 5 mil e gás gratuito para famílias de baixa renda. Ele criticou empresários que culpam o Bolsa Família pela falta de mão de obra.

HADDAD MINIMIZA IMPACTO DO TARIFAÇÃO DE TRUMP

O Ministério da Fazenda projeta inflação de 4,8% para 2025 e avalia que as novas taxações dos EUA terão efeito limitado no Brasil. No entanto, cresce a preocupação com uma possível guerra comercial global.

MILEI ENDURECE COMBATE À CORRUPÇÃO

Após reformas econômicas controversas, mas com resultados rápidos, Javier Milei avançou com uma lei que impede condenados por corrupção em segunda instância de concorrer a cargos públicos. Falta aprovação do Senado.

QUEDA NO PETRÓLEO COM POSSÍVEL FIM DA GUERRA

As negociações para encerrar a guerra entre Rússia e Ucrânia começam a impactar o mercado de petróleo, com queda nos preços. Isso pode reduzir o custo da gasolina no Brasil.

DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE

Cledorvino Belini defende na ACMinas que as empresas enfrentem os desafios da sustentabilidade de forma integrada à sua estratégia de negócios. Para ele, “a transição para um modelo mais sustentável não só é essencial para o futuro do planeta, mas pode gerar valor a longo prazo para as organizações.”

LULA NO QUARTO MANDATO

O presidente Lula não esconde mais que vai tentar um quarto mandato em 2026. Se antes ele deixava a entender que tinha dúvida sobre 2026, agora não tem mais e tem avisado que “Lulinha fica”, como falou em um encontro com prefeitos, em Brasília. A tradução de seus aliados é “sou candidato”.

BOLSONARISTAS FRUSTRADOS

A posse do presidente de Donald Trump criou um clima de expectativa entre os bolsonaristas, que esperavam uma manifestação pública do presidente norte americano em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Isso não aconteceu e essa possibilidade fica cada vez mais distante. O clima, agora, é de frustração.

VANTAGEM COMPETITIVA

O presidente da Fiemg, **Flávio Roscoe**, acredita que o Brasil pode obter vantagem competitiva, já que a indústria brasileira complementa a americana, mesmo com as medidas tomadas recentemente por Donald Trump. Parte das exportações brasileiras são de semielaborados, industrializados por empresas nos EUA.



APOSTAS ESPORTIVAS

A expectativa do governo federal em relação às apostas esportivas on-line é alta. Só com a liberação da atuação de 68 empresas, a arrecadação extra chegou em R\$ 2,1 bilhões. Segundo o secretário de Prêmio e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, 153 marcas foram autorizadas a funcionar no país.

INVASÃO ARGENTINA

Os argentinos estão “invadindo” o Brasil e aproveitando a forte valorização do peso frente ao real. Além das compras, os argentinos estão fazendo turismo pelo país. As roupas estão pelo menos 60% mais baratas no Brasil. Os estados da região Sul e Sudeste estão se beneficiando desse boom.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

IMPREVISIBILIDADE PERIGOSA

Falastrão, arrogante e imprevisível, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem arrancado críticas mundo afora, com suas ameaças e ações polêmicas. Análises avaliam que esse grau de imprevisibilidade é um dos piores efeitos na economia mundial e, se todos começarem a aumentar a tarifa, o comércio internacional e a demanda mundial recuam. Ninguém ganha. O Brasil perde porque suas exportações dependem da renda gerada no resto do mundo.

“A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes.”

WINSTON CHURCHILL



“Em política, acordo se paga à vista. Não se vende para receber no futuro.”

EX-MINISTRO PAULO PAIVA



AMEAÇA BRASILEIRA

—
Governos vivem uma espera angustiante, enquanto Donald Trump escolhe sua próxima vítima. Em relação ao Brasil, o país pode ser afetado diretamente, se a escala tarifária incluir os produtos primários. Em 2024, as exportações para os EUA chegaram a US\$ 40 bilhões. Uma parceria sem traumas, até agora.

FUGA DE INVESTIMENTOS

—
O presidente do BC, Gabriel Galípolo, tem a missão de conter a inflação e dar uma resposta positiva ao PT e ao presidente Lula em um cenário adverso. A política de Trump está levando a alta dos juros, a fuga de dólares e torna o crédito no país mais caro. Esse será o ano em que viveremos em perigo.

TROCA DE SHOWROOM

Imperdível
até 60% de desconto



SIERRA
MÓVEIS

Av. Olegário Maciel, 1583 - Lourdes
Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 98459-2931
@sierramoveisbh

“NÃO PODEMOS COLOCAR NOSSA INDÚSTRIA EM RISCO”



O presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, diz que Brasil tem posição confortável na transição energética



FOTO / TIÃO MOURÃO

Márcio de Lima Leite: “Precisamos avançar em política de competitividade”

A indústria automobilística no Brasil viveu um ano mágico em 2024, com um crescimento de 14,2%, enquanto na Europa o índice ficou um pouco acima de 2%, segundo Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea e vice-presidente sênior de Relações

Institucionais e Jurídico na Stellantis South América. No almoço-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, revista Viver Brasil e Jornal O Tempo, ele falou da importância do processo liderado por Cledovirno Belini ao trazer os

fornecedores para perto da fábrica da Fiat em Minas porque hoje está claro que o conceito de montadora é ultrapassado.

O executivo afirma que o importante é a indústria, a fábrica, com a participação em todos os processos na linha de produção. Por outro lado, o governo precisa garantir a competitividade do setor. “Precisamos avançar em política de competitividade. 2024 foi o ano de maior venda de veículos da nossa história e as divergências políticas devem ficar em outro lugar para permitir o desenvolvimento da nossa indústria”, afirmou.

Além disso, ele observa que o programa Mover, para o desenvolvimento do setor, está sendo muito importante e envolve recursos significativos. São R\$ 180 bilhões, sendo que R\$ 130 bilhões são direto dos fabricantes e outros R\$ 50 bi das indústrias de autopeças. A produção de veículos cresceu 10% e gerou 120 mil empregos, números bastante significativos. Márcio de Lima Leite observa que o aumento das linhas de crédito ajudou a impulsionar as vendas, e mesmo com os juros altos, o nível de inadimplência é baixo, de apenas 4%, um dado considerado por ele como muito significativo.

Os investimentos em tecnologia e desenvolvimento também têm sido fundamentais, como no etanol e nos biocombustíveis, que se mostraram acertados, colocando o Brasil em uma posição privilegiada no desenvolvimento dessa tecnologia, que começou para diminuir a dependência do Brasil no petróleo e hoje se tornou o seu grande trunfo. “Fizemos o desenvolvimento do etanol com brilhantismo

e de quebra, acertamos na descarbonização.”

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento chegam a R\$ 60 bilhões, o que mostra que a indústria automobilística passa por uma grande transformação. O etanol, segundo o executivo, coloca o Brasil em uma situação confortável, aumentando a sua importância nessa transição energética.

A situação do Brasil é diferente dos países que investiram para acelerar a eletrificação dos veículos. Alguns estão vivendo um momento desafiador, como os Estados Unidos, União Europeia e China. Márcio de Lima Leite disse que os Estados Unidos investiram US\$ 50 bilhões e o resultado foi a redução do parque industrial e aumento do desemprego. Países como Alemanha e Espanha também sofrem com esse processo, que tem causado um sério desequilíbrio em suas economias.

Das muitas reuniões que teve com o presidente Lula e com representantes do setor, Marcio Lima Leite argumentou que o desenvolvimento do carro elétrico é fundamental, mas “não podemos ter pressa e colocar em risco a nossa indústria. Temos fornecedores de padrão internacional e o mundo precisa do que nós temos hoje”. Ele lembra que 85% da energia produzida no Brasil é limpa.

Na palestra que fez para empresários, políticos e representantes da sociedade, o executivo ressaltou que tudo o que está relacionado ao biocombustível é uma realidade no país, como o desenvolvimento de novas tecnologias. O que o Brasil tem que fazer é se preocupar consigo mesmo e enfrentar o custo Brasil, esse sim, um assunto urgente. ®



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

TRUMP SE ACHA O DONO DO MUNDO

Pela sua última campanha e pelo mandato anterior, já se sabia que, eleito Donald Trump, não seria diferente do que está sendo. Queiram ou não, seu governo, até aqui, está resgatando a autoestima do americano que ficou em baixa com Biden. As atitudes que Trump vem adotando, mexendo com tudo e com todos, o levam a ter aprovação de 70% dos americanos, em pesquisa recentemente divulgada.

As atitudes protecionistas, a expulsão de imigrantes e o corte de gastos com ajuda de vários programas assistenciais mundo afora, impressionam a população que vê nestes atos a proteção de seus interesses. Está batendo de frente com a China, que se desenvolveu bastante nos últimos anos. Mas Trump não para por aí. Tem tomado atitudes belicosas que, ao que parece, ainda não estão sendo consideradas pela população americana. E as consequências destas ações, como bem sabe o cidadão americano, podem gerar altos custos.

Na vida, e na economia em especial, a aplicação da terceira lei de Newton é

AS ATITUDES
PROTECIONISTAS,
A EXPULSÃO DE
IMIGRANTES E O
CORTE DE GASTOS
IMPRESSIONAM A
POPULAÇÃO

inevitável: a toda ação corresponde uma reação de mesma intensidade, mas em sentido oposto. As reações às medidas trumpistas virão, afetando, com certeza, a economia e a população do país. Os riscos maiores das reações são respostas a ameaças guerreiras.

Os Estados Unidos têm experiências amargas neste setor, a maior delas, a derrota no Vietnã. Mas não se deve desconsiderar a resposta na área econômica. O mundo se desenvolveu e os Estados Unidos já não detém o monopólio da tecnologia. A formação de novos blocos econômicos será inevitável. Com prejuízos aos americanos. Vale o risco? [®]

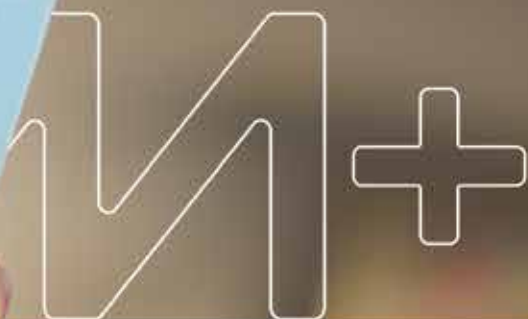


BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

É A NOSSA TECNOLOGIA QUE SE ADAPTA A VOCÊ ;)

@kind branding



Aqui no Mercantil, sua experiência nos influencia a criar soluções e tecnologias sob medida para você. Por isso, levamos todo o nosso banco para o whatsapp, o aplicativo que você mais gosta e usa. E também deixamos o nosso próprio app mais leve e fácil de usar. E assim, dia após dia, construímos um banco cada vez mais simples, próximo e inspirado em você.

ZEINA LATIF

"A GENTE TEM QUE CONTAR COM A SORTE ESTE ANO"



Economista fala do descontrole das contas públicas, do aperto monetário e das dificuldades de se fazer a Reforma Política



FOTO / DIVULGAÇÃO

A economia brasileira dá sinais preocupantes de que não está bem. Inflação em alta, Produto Interno Bruto (PIB) em queda e um cenário externo desafiador são alguns desses problemas, que esbarram no déficit nas contas públicas, na falta de sintonia entre os Três Poderes e do extremismo político, que ainda impacta na vida do brasileiro. Para a economista Zeina Latif, uma das mais influentes do país, muitos dos problemas dos brasileiros estão ligados ao descontrole das contas públicas.

QUAL É A AVALIAÇÃO QUE VOCÊ FAZ ATÉ AGORA DO GOVERNO LULA? O MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD, É UM MINISTRO FRACO E DEVE SER SUBSTITUÍDO COMO DEFENDEM ALGUNS?

Eu acho que não tem alternativa. A posição do ministro em última instância, ainda que tenha questões ligadas ao perfil de cada um, mas em última instância é o presidente que decide e eu acho que ele não tem opção aqui. Eu não vejo alternativas. Ele vai continuar, não tira um ministro assim. Você põe quem? O Paulo Guedes estava fraco. Era nítido que o Paulo Guedes estava fraco. Ele ficou até o final. Você não consegue substituir facilmente.

O PT TAMBÉM NÃO TERIA UM NOME À ALTURA?

Não, não, porque você tem que ter uma pessoa que tenha credibilidade junto aos agentes econômicos e, obviamente, tem uma questão do próprio presidente querer trocar. Eu não vejo esse nome, assim como eu não via para o Paulo Guedes. Eu não vejo alternativa.

QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA HOJE DO BRASIL? A GENTE VÊ QUE A INFLAÇÃO ESTÁ AVANÇANDO, O PREÇO DOS ALIMENTOS PRESSIONANDO A INFLAÇÃO. ONDE O GOVERNO ESTÁ MAIS FRAGILIZADO?

Tudo isso é manifestação de algo que é o descontrole das contas públicas, em um país em que é difícil fazer reforma porque ninguém aceita abrir mão do seu privilégio. A culpa também é nossa como sociedade e, de alguma forma, isso obviamente bate na política. Você vê a história do PIX? Não era uma taxa sobre o PIX, era ter acesso a informações para ver se tem evasão. Era uma medida na direção correta. Mas não era o rumo que a sociedade quis. A informalidade no Brasil é enorme. Preço com nota, preço sem nota. Essa medida aí pode ter as interpretações: “não quero, porque eu acho que o estado brasileiro gasta mal e tal”, mas o fato é que sempre é assim. Sempre que você tem uma medida estruturante, a reação dos diferentes segmentos da sociedade é rejeitar. Isso reverbera no Congresso. Então, o nosso maior problema hoje é que somos um país que tem o orçamento comprometido e que, na maioria das vezes, com regras constitucionais que impedem os avanços e há uma dificuldade da política de avançar. Aí tem várias questões, nós como sociedade, por exemplo, você pega as regras da política, como um Bolívar Lamounier, que há décadas vem falando, que não adianta:

“nós temos que fazer a Reforma Política para avançar”. Mas é muito difícil avançar com reformas. Olha como foi a Reforma Tributária. Quantas concessões foram feitas porque todo mundo quer preservar o seu privilégio, a sua proteção.

ESSA QUESTÃO DO PIX DEIXA CLARA A DIFICULDADE DO GOVERNO EM TRABALHAR POLITICAMENTE DETERMINADOS TEMAS?

É qualquer governo. Esse seria um tema polêmico, muito polêmico. Eu acho que se eu tiver que apontar, acho que é um tema forte, que impacta muito a vida das pessoas e necessitaria de um debate mais profundo. Eu entendo que a forma como a Receita Federal fez, de fazer uma portaria como essa, sem ter mais transparência e debate com a sociedade, claro que isso agravou a situação. A forma importa. Quanto tempo a gente demorou para fazer Reforma da Previdência? Precisou o governo Temer expor todas as fragilidades, abrir os dados. Os especialistas ganharam voz e a reforma avançou para o governo Bolsonaro aprová-la. Na verdade, a reforma aconteceu depois de muito esforço da Câmara. Daí temos um país polarizado, o que é um problema porque você tem dificuldade para construir consensos. Quer dizer, um vídeo do Nikolas (Ferreira) matou uma proposta que, ainda que tenha sido mal encaminhada, ela era meritória.


TEM A QUESTÃO DO BANCO CENTRAL. DURANTE OS ÚLTIMOS DOIS ANOS, O PT E O PRESIDENTE LULA ATUARAM CONTRA O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL. AGORA VEM O NOME DE GABRIEL GALÍPOLO INDICADO PELO GOVERNO. O BC PODE FICAR MAIS À MERCÊ DOS INTERESSES DO GOVERNO A PARTIR DE AGORA?

Não creio. A julgar pelo que foi a experiência no passado com Lula, eu não creio. Aliás, se fosse assim, não tinha feito 100 pontos na última reunião e dizendo que vai fazer mais 100. Foi uma decisão do Galípolo. Claro que o fato de o governo politizar o tema custa caro porque você acaba dificultando a construção de reputação, a construção de credibilidade do Banco Central. O raciocínio do investidor é : o Lula criticou a meta de inflação. Falou que ela é baixa, aí indica o Galípolo, e se indicou o Galípolo é porque ele pensa igual. Então o Banco Central está fazendo choque de juros e as expectativas inflacionárias não cederam nada. Nada. Então mostra que de fato isso tem custos. Uma coisa que me preocupa é politizar um tema que não é para ser politizado. Nós tínhamos que estar discutindo esse Brasil em que o patrimonialismo é tão forte e que tem grupos que têm influência demais. Grupos que se organizam e têm poder de veto. Isso fragiliza a nossa democracia. Você não consegue ter os anseios da sociedade bem traduzidos no Congresso. Eu acho que a gente tem que estar discutindo isso. Tinha que estar discutindo a reforma do Estado e como fazer esse desenho. Política monetária é uma política de curto prazo. Não quer dizer que ela não tenha consequências na economia. Tem. Claro que tem, é para isso que ela serve. Mas ela não é uma variável relevante para a gente discutir crescimento de longo prazo. Ela é um instrumento de curto prazo. Agora eu não vejo, a julgar pelo que foi a gestão do Banco Central no governo Lula 1 e Lula 2, que seja diferente do que foi no governo deles antes. Eu não tenho essa preocupação. A minha preocupação é mais porque o Galípolo entra devendo. Ele já entra

com a credibilidade prejudicada.

A EXPECTATIVA DO MERCADO É DE INFLAÇÃO MAIS ALTA PARA ESSE ANO, E DE PIB MAIS BAIXO. É PARA ISSO QUE ESTAMOS CAMINHANDO?

A economia tem de desacelerar, não só por causa da política monetária, mas você tem uma economia que está em pleno emprego. É claro, tende a desacelerar agora. A questão da inflação, aí são muitas dúvidas ainda. O mercado tem essa projeção de inflação acima da meta, mas não é uma inflação fora de controle. E aí tem o efeito do câmbio que é fruto dessa credibilidade, que prejudica. Tem choques na economia e esses choques acabam demorando para ser superados, porque se tem uma economia aquecida. Uma coisa é você ter choque. Outra coisa é o preço do café, o preço das carnes. Tem choques acontecendo, elevando esses preços. O fato de demorar para superar mostra que isso é fruto de uma economia aquecida. Então tem vários fatores aqui, mas o fato é que o Banco Central está agindo. Veja se isso que o mercado coloca, taxa de juros a 15% o ano, vai ser o maior aperto que vamos ter desde a implementação do regime de metas. Do ponto de vista de intensidade, do ponto de vista de duração, do aperto monetário. Nós estamos falando de um aperto monetário, sem precedentes no país. Uma dificuldade é que a política monetária opera com defasagens. Não é que você sobe os juros e rapidamente a inflação vai ceder. Demora. Então por isso que a gente fica um pouco tendo que contar com a sorte este ano. Claro que tem algum efeito dos juros, isso talvez ajude a inibir. Espero que isso aconteça. Ajustes salariais na economia, que estão muito elevados. ®



Hospital Mater Dei Nova Lima

Maternidade completa com **cuidado humanizado**

Pronto-socorro ginecológico e obstétrico 24h

- **Cuidado integrado para gestantes e bebês desde o pré-natal** até os cuidados no pós-alta.
- Humanização do parto dentro e fora do Centro Obstétrico com **conforto, privacidade e toda a segurança da unidade hospitalar**, que inclui UTI adulto e neonatal.
- **Maternidade com amplas suítes** preparadas com banheira, antessala, ambiência adequada, **espaços individuais para a família assistir ao parto e suítes PPP** (pré parto, parto e pós parto).

Consulte
os convênios
atendidos



materdeinovalima.com.br    

 **MaterDei**
Hospital Nova Lima

Portaria Principal: Alameda Oscar Niemeyer, nº61,
Vila da Serra - Nova Lima

Pronto-Socorro: Rua Dr. Mário Vrandecic, nº60,
Vila da Serra - Nova Lima

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

PARLAMENTARISMO À VISTA

Davi Alcolumbre e Hugo Mota com maciças votações de 90% e 87%, respectivamente, irão comandar o Congresso no biênio 2025/26. Jovens, representam uma nova geração no comando do Poder Legislativo. Novos, mas não inocentes.

A polarização que tem caracterizado as eleições majoritárias não teve força para influir na eleição das mesas diretoras do Congresso. Por isso, foi fácil para o “centrão” embarcar os dois extremos na sua arca. A história já mostrou ao PT quanto custa para o governo não ouvir as vozes que ecoam do “baixo clero”. Para o bolsonarismo também não valeria a pena se isolar, pois tem temas relevantes para pautar.

O “centrão” respondeu à polarização ideológica afirmando que o Congresso deve ser “o porta voz do povo”. (Alcolumbre) e que a população não quer brioche, mas “emprego, renda, educação, saúde e segurança” (Mota). Recados ao Poder Executivo.

Esse movimento de independência do Congresso começou nos idos de 2018 com o fim do financiamento privado de campanha e de seus efeitos colaterais. Poucos perceberam que os fundos Partidário e Eleitoral permitiriam aos parlamentares romperem seus liames com o Planalto. Os partidos passaram a controlar o financiamento de seus próprios candidatos, sem precisar que seus filiados frequentassem

A FORÇA DA INDEPENDÊNCIA ESTÁ NO CONTROLE DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

as salas dos ministérios implorando por obras. Simultaneamente, as emendas parlamentares, que hoje já somam mais de R\$ 50 bilhões, foram ampliadas, regando os campos férteis de votos dos parlamentares. A força da independência está no controle do Orçamento da União.

Não foi sem propósito que Hugo Mota elevou sua voz para dizer que, por meio da adoção das emendas impositivas, se consolidará o parlamentarismo sonhado por Ulisses. Nesse diapasão, não faltaram recados para o Poder Judiciário. Professoral, Mota ensinou que “na questão da transparência, o que não pode haver é opacidades e transparências relativas”.

Parlamento empoderado, transvestido de semipresidencialismo, é o que propõe uma PEC, de autoria do deputado Luiz Carlos Hauly, que conta com assinaturas suficientes e com a simpatia de Hugo Mota para tramitar. O novo já tomou posse, enquanto o velho presidencialismo de coalizão agoniza lentamente no seu leito de morte. Isso nem Gramsci viu. ☹

PROMOÇÃO

FEVEREIRO DA

sorte

VolksVale+
na Recreio

A oportunidade que você esperava para sair de Volks novo chegou!

Além disso, compre seu VW 0km e concorra a até

10 VW POLO 0km



Estamos te esperando, dias 14 e 15 de fevereiro a partir das 8h

Financie pelo Banco Volkswagen e **dobre** suas chances

Volkswagen Financial Services



Compre > Cadastre-se > Concorra

Consulte os regulamentos e todas as condições de participação em: www.vw.com.br/promocao

*Consulte condições comerciais.

**Consulte os regulamentos e todas as condições de participação em: www.vw.com.br/promocao
Certificado de Autorização SBA/ME Número 01.039642/2025. Promoção número 2025/00209.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000 📞 (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
📱 @recreio.vw



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL



Evolua Energia aposta em inovação e sustentabilidade para transformar o mercado de energia no Brasil



FOTO // MILENE MARQUES

João Paulo Campos, Tarcísio Neves e Rodrigo Messano: benefícios ambientais e sociais

Desde sua criação em 2020, a Evolua Energia vem transformando o mercado energético ao oferecer soluções acessíveis e sustentáveis. Uma das principais iniciativas da empresa diz respeito à distribuição de energia solar fotovoltaica, uma alternativa economicamente viável

e ambientalmente responsável.

Tarcísio Neves, diretor e presidente da Evolua Energia, afirma que, entre os principais objetivos da empresa, está o de democratizar o acesso à energia renovável, sem a necessidade de investimento e com redução no custo para

o cliente. "Tudo isso com uma experiência de contratação simples e segura", acrescenta. Destaca-se, ainda, o compromisso com a sustentabilidade, já que a empresa é totalmente digital e realiza processos que minimizam a produção de resíduos, com o objetivo de reforçar o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Reconhecida por seu papel na transição energética do país, a Evolua se sobressai no setor de energia renovável ao operar parques solares fotovoltaicos que geram eletricidade. Sobre a importância do setor nos tempos atuais, Tarcísio pontua que o segmento de Geração Distribuída apresentou um crescimento extraordinário nos últimos anos. "Desse modo, o setor atingiu a marca de mais de 32 GW de potência instalada e ampliou a oferta de energia no país". Não só. Mais de R\$ 200 bilhões foram investidos nos últimos anos e milhares de empregos gerados. "Isso sem contar os benefícios ambientais e sociais", acrescenta.

Nesse sentido, o crescimento do setor de energia renovável é crucial no enfrentamento às mudanças climáticas em curso no mundo, pelo fato de contribuir significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se aos esforços globais pela transição a uma matriz energética mais sustentável. No último ano, a companhia criou também a vertical Evolua Livre, que tem o objetivo de ampliar a atuação no mercado livre de energia. João Paulo Campos, diretor Comercial e de Marketing e CEO da Evolua Livre, destaca que a empresa atingiu, ao final de 2024, cerca de 20 mil clientes: "Esse número tende a dobrar em 2025. E, para isso, a gente precisa cada vez mais

proporcionar uma melhor experiência para o cliente, não só no processo de contratação, mas também durante o período em que esse cliente fica conosco", pondera.

Em janeiro deste ano, a empresa conquistou um avanço importante em sua expansão no setor de energia renovável ao concluir a ativação da usina solar Quinta São Luiz, localizada em Montes Claros. O projeto não apenas fortalece a presença da empresa na geração sustentável, mas também impulsiona o desenvolvimento da região.

Neste 2025, além de Minas Gerais, a empresa atende do clientes em estados como Ceará, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Rio Grande do Norte e Piauí. No que diz respeito aos desafios para os próximos anos, João Paulo reflete sobre a importância de adaptar as demandas para essas diferentes partes do Brasil. "Trata-se de um desafio importante, imponente, pois precisamos levar uma melhor oferta e uma melhor experiência a cada cliente. A gente entende que, com uma marca bem posicionada, uma oferta atrativa e uma experiência real da energia solar por assinatura, vamos fazer com que a Evolua se destaque cada vez mais nesse mercados".

Para o diretor financeiro, Rodrigo Messano, os desafios são grandes neste ano. "Especialmente no que diz respeito à adequação a esse mercado bastante dinâmico, com bastante concorrência e forte atuação regulatória. Precisaremos de investimento contínuo em tecnologia e bastante capacidade operacional para atender essa demanda crescente. Com inovação, planejamento, estratégia e atenção aos nossos clientes, vamos atingir as metas e fortalecer ainda mais a nossa posição no setor". ©

NOVO CICLO PARA A MINA DO BRUMADO



Grupo AVG irá entregar amplo projeto de recuperação ambiental em Sabará, de um antigo passivo ambiental deixado por minerações pretéritas



Área revitalizada vai integrar o Monumento Natural Estadual Serra da Piedade

O Projeto de Recuperação Ambiental da mina do Brumado, localizado no distrito de Ravena, em Sabará, tem como objetivo a recuperação de um passivo minerário deixado por operações passadas, visando eliminar riscos ao meio ambiente e à população local de forma sustentável, com o uso de tecnologia avançada. O Grupo AVG assumiu esse grande desafio por meio da homologação de um acordo judicial celebrado com diversos órgãos competentes, incluindo a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam).

Atualmente, o empreendimento está em fase final de instalação, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2025. Após essa etapa, será solicitada a licença de operação para a execução completa do

projeto. Esse avanço representa um esforço significativo do Grupo AVG, que tem conduzido um trabalho intenso para viabilizar a recuperação ambiental da área.

Ao final da recuperação do passivo ambiental, a área de aproximadamente 530 hectares será doada ao Instituto Estadual de Florestas (IEF), com a possibilidade de integração ao Monumento Natural Estadual Serra da Piedade (Monaesp), por se tratar de uma área contígua à unidade de conservação. Essa iniciativa representará um importante avanço ambiental para a região, garantindo a preservação de uma área rica em vegetação nativa, nascentes, córregos e diversas espécies da fauna local. Desses 530 hectares, 115 hectares correspondem a áreas

degradadas, onde o Grupo AVG trabalha na estabilização e recuperação ambiental, conforme previsto no Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas aprovado.

"Adquirimos o controle da área com o objetivo de solucionar o complexo passivo ambiental deixado por minerações pretéritas, promovendo a completa recuperação e recomposição da paisagem local e de ecossistemas fundamentais para a biodiversidade local", conta o presidente Rodrigo Gontijo.

Outra etapa já concluída do projeto consiste na revitalização do Viveiro de Mudas do IEF, em Caeté, que estava inativo. Com investimento de R\$ 4,4 milhões, o viveiro foi reativado e está em pleno funcionamento, abrigando mudas resgatadas diretamente da área da mina do Brumado. Essas mudas estão sendo armazenadas para posterior reutilização na recomposição da flora local. "Essa fase é essencial para o projeto, pois além de permitir o cuidado e a preservação das mudas resgatadas, viabiliza a produção de novas mudas nativas da região, que serão utilizadas na recuperação do passivo ambiental", destaca ele.

Atualmente, a AVG está avançando na instalação do projeto aprovado. Entre as estruturas essenciais para a plena operação do empreendimento, destaca-se a Unidade de Tratamento de Mineraiis (UTM), que se encontra em fase final de construção, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025. Com um dos pilares do projeto voltado para o uso sustentável dos recursos, a planta de beneficiamento foi projetada com tecnologia de última geração. Sua principal função é o processo de filtragem do rejeito, uma solução ambientalmente limpa que elimina a necessidade de uma barragem de rejeitos no local.

"De forma pioneira, em 2012, já prevíamos a adoção da tecnologia de filtragem de rejeitos como alternativa para evitar o uso de barragens. Com essa tecnologia inovadora, os materiais são dispostos em pilhas, projetadas e construídas segundo as melhores práticas de engenharia, garantindo maior segurança e



FOTO / PEDRO VILELA / AGENCIA IZ

Bernardo Gontijo e Rodrigo Gontijo: contribuir para o bem-estar da comunidade

sustentabilidade", conta Rodrigo. Com esse processo, o rejeito será filtrado, empilhado, sendo que parte dele será transportado para dentro da cava, ajudando no preenchimento da estrutura e, conseqüentemente, na recuperação ambiental. Além disso, será possível reaproveitar e recircular a água do processo, reduzindo consideravelmente seu consumo, reforçando o compromisso com a conservação dos recursos hídricos.

"Esses métodos são essenciais para garantir a alta qualidade do minério e minimizar os impactos ambientais", destaca Rodrigo. A planta está sendo construída para processar minério lavrado (run-of-mine – ROM) a uma taxa de 600 toneladas por hora. Esse minério será extraído durante o processo de retaludamento da área, garantindo sua estabilidade para, posteriormente, viabilizar a revegetação com espécies nativas. Além disso, o reaproveitamento do minério torna o projeto economicamente viável, considerando o alto custo associado à recuperação de áreas degradadas de grande complexidade. A projeção de produção é de aproximadamente 2,27 milhões de toneladas por ano.

Adicionalmente, a AVG realiza diversos

monitoramentos ambientais na região da mina, assegurando que as medidas de mitigação adotadas sejam eficazes e gerem dados ambientais relevantes. “Temos uma série de trabalhos que buscam contribuir para o bem-estar das comunidades locais e para a preservação da biodiversidade. Além disso, a AVG implementa ações de prevenção e combate a incêndios, cruciais na proteção da preservação dos ecossistemas da região”, relata Rodrigo Gontijo.

A AVG ainda promove o Programa de Priorização de Mão de Obra Local em Sabará e Caeté, ajudando a fortalecer o mercado de trabalho e a economia local. “Em março de 2023, por exemplo, firmamos parcerias com escolas da região e empresas de treinamento para capacitar os trabalhadores. Além disso, implantamos um programa de treinamento e um processo de integração para adaptar os novos funcionários à cultura organizacional e às diretrizes da empresa”, descreve Rodrigo.

Destaca-se também o Programa de Educação Ambiental (PEA), que inclui diversas ações de capacitação, desenvolvimento e conscientização voltadas tanto para os funcionários quanto para os moradores de Sabará e Caeté. “Apoiamos festivais e eventos culturais que preservam e valorizam o patrimônio material e imaterial das comunidades, além de promoverem a integração entre o empreendimento e os moradores, em busca de uma convivência harmoniosa”, afirma Rodrigo. As ações sociais fazem parte da rotina do Grupo AVG e se estendem para outros municípios onde a empresa atua, como Brumadinho, São Joaquim de Bicas, Itatiaiuçu, Barão de Cocais e Sarzedo.

Com cerca de 2 mil funcionários e sede administrativa em Nova Lima, o Grupo AVG foi fundado em 1991. Inicialmente, dedicou-se exclusivamente às atividades de mineração e siderurgia, especialmente à extração e ao beneficiamento de minério de ferro. A companhia expandiu suas operações em 1993, incorporando o segmento de silvicultura (floresta plantada) e à produção de carvão vegetal. Vem daí um de seus pilares, o ferro-gusa verde, produzido

exclusivamente com carvão vegetal oriundo de florestas plantadas: a empresa possui, atualmente, 60 mil hectares de terras em Minas, sendo 50% de área dedicada ao cultivo de eucaliptos para produção de carvão, e 50% de áreas de preservação ambiental, incluindo reservas legais e áreas de compensação.

A produção de gusa verde está concentrada em duas unidades em Sete Lagoas, com um portfólio amplo, para atender a diferentes setores da economia nacional e internacional, como infraestrutura, automotivo, agrícola e energia eólica. “Nosso processo produtivo prioriza um produto mais sustentável e com baixo impacto ambiental. Acreditamos que o ferro-gusa verde será em breve reconhecido e valorizado pelos consumidores, traduzido pelo incentivo econômico, uma das formas mais eficazes de estimular a sustentabilidade no setor siderúrgico e de promover uma economia mais limpa e alinhada às demandas globais”, projeta Bernardo.

Desde 2012, o Grupo AVG também atua no segmento automotivo, representando a marca Honda por meio das concessionárias Saitama, com unidades em Contagem, Ipatinga e Poços de Caldas. Em julho de 2024, o conglomerado adquiriu a Itaminas Mineração, em Sarzedo, na Grande BH, em parceria com a Ageo Agropecuária e o Banco Master. A aquisição visou a expansão do grupo no mercado de mineração, com foco, principalmente na produção de um minério de alta qualidade e menos poluente até 2030. “Essa diversificação nas operações garante resiliência e sustentabilidade à empresa. Dessa forma, conseguimos mitigar os riscos associados a flutuações econômicas e de mercado em um setor específico, distribuir os investimentos conforme as oportunidades e reduzir a dependência de um único mercado”, pondera Rodrigo Gontijo. Esse movimento demonstra a diversidade nos investimentos, com excelência operacional e tecnológica, reforçando o compromisso do grupo com o planeta e com as pessoas por meio de uma governança consciente, processos sustentáveis e responsabilidade social. 🌱

AVENIDA DO CONTORNO, 5.800

A sua empresa no endereço comercial mais desejado da cidade.

Statement



O GROW WORKSPACE OFERECE ESCRITÓRIOS INTELIGENTES PRONTOS E DO TAMANHO QUE VOCÊ PRECISA, COM GESTÃO CORPORATIVA PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA ALÉM DO SEU NEGÓCIO. INFRAESTRUTURA, SOFISTICAÇÃO E MODERNIDADE NO PONTO MAIS NOBRE DA SAVASSI.

Boleto único: Esqueça gastos com aluguel, condomínio, iptu, contas de luz e internet, café, material de limpeza e faxina.

Portaria 24h com controle de acesso por reconhecimento facial. Trabalhe com segurança quando quiser, o ano inteiro.

Faça **reuniões com clientes e colaboradores** em qualquer uma das 4 unidades do Grow, sem custos adicionais.

Flexibilidade para aumentar ou diminuir de tamanho sem se preocupar com investimento de obra, mobiliário e decoração.

Salas de reunião, auditórios, phone-booths, espaço para eventos e toda **estrutura** que você precisa no dia a dia.

Preço fixo por pessoa com o maior pacote de facilities do mercado. Praticidade e conforto para sua equipe.



GROW É UMA EMPRESA DO GRUPO



www.growworkspace.com.br | Agende uma visita: (31) 99997-8754

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

DA BARBÁRIE À DECADÊNCIA

O atual cenário político brasileiro reflete a ideia de Nicolás Gómez Dávila, adaptada na frase “se a velha política prevalecer, podemos transitar da barbárie à decadência sem jamais experienciar a civilização”. Isso sintetiza uma preocupação recorrente e perpetua um sistema que, longe de promover o progresso, mantém a nação estagnada ou em ciclos viciosos de retrocesso e descrença. Essa percepção atemorizada pela política, decorre de uma aversão dos três poderes ao clamor popular, por uma falta de pudor insuperável.

Ao longo da história, o Brasil tem-se alternado entre crises e promessas de renovação, mas, muitas vezes, sem alcançar, realmente, mudanças estruturais. Millôr Fernandes captou essa fina ironia ao afirmar que “o país tem um longo passado pela frente”. Essa estagnação, agravada pelo fenômeno da pós-verdade, alimenta um ambiente em que a desinformação se

torna moeda corrente e a política transita por um trilho onde poucos, de fato, representam o interesse público. Narrativas manipuladas legitimam figuras que exploram a fragilidade do sistema. A política deixou de ser um meio de transformação e se reduziu a um jogo de interesses. Oswaldo Aranha, há quase um século, já alertava para nossa carência de liderança e inovação ao afirmar que o Brasil “é um deserto de homens e ideias”. Infelizmente, sua observação continua a ecoar com precisão na realidade contemporânea.

Diante desse panorama, a sociedade encara um dilema: resignar-se à perpetuação da velha política ou buscar novos caminhos que priorizem a ética e o compromisso com o bem comum. O adágio popular “fortifica, dignifica e na mesma fica” ilustra bem as promessas que fortalecem discursos, mas, na prática, em nada alteram o curso dos acontecimentos. Seria essa cruz o nosso “Zeitgeist”, cuja superação exige muito mais do que indignação momentânea? Que tal uma reavaliação dos valores que guiam a escolha de nossos representantes? Só assim será possível romper com a decadência e pavimentar um futuro em que a civilização, enfim, deixe de ser uma promessa distante para se tornar uma realidade concreta. ©

NARRATIVAS
MANIPULADAS
LEGITIMAM FIGURAS
QUE EXPLORAM A
FRAGILIDADE DO SISTEMA



**CONEXÃO
EMPRESARIAL**



MARCELO PEREIRA

**PRESIDENTE DA ANGLOGOLD
ASHANTI NA AMÉRICA LATINA**

17/03/2025 . 12H AS 14H30

**ESPAÇO MEET - AVENIDA RAJA GABÁGLIA,
2671, SÃO BENTO - BELO HORIZONTE**

AÇÕES PARA A COMUNIDADE



AngloGold Ashanti anuncia criação de instituto social e aporte de R\$ 13 milhões para iniciativas da área



FOTO: LÍCIA DUMONT

— Centro de Educação Ambiental

Iniciativas que promovam a educação, cultura, meio ambiente, inclusão social e desenvolvimento econômico vão receber aporte de R\$ 13 milhões da AngloGold Ashanti em 2025. Entre as ações, destaca-se a criação do Instituto AngloGold Ashanti, braço social da empresa, lançado em cerimônia realizada no 12

de fevereiro, em Nova Lima, e que concentrará suas ações em três áreas fundamentais: cultura, meio ambiente e desenvolvimento social.

“O Instituto AngloGold Ashanti marca o início de um novo capítulo na história da AngloGold Ashanti no Brasil, marcando seus 190 anos de atuação no país. O instituto tem como



—
**Diretores do Instituto AngloGold Ashanti:
 apoio para o desenvolvimento das pessoas**

propósito apoiar o desenvolvimento das pessoas e da sociedade para construir um legado sólido e sustentável para as próximas gerações”, ressalta Othon Maia, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos da AngloGold Ashanti e presidente do Conselho Deliberativo do Instituto.

No campo do desenvolvimento social, o instituto implementará projetos nas áreas de educação, saúde, esporte, habitação social e diversificação econômica. Também será responsável pela gestão de patrimônio histórico e pela promoção da educação patrimonial, o que inclui a gestão do Centro de Memória AngloGold Ashanti, uma das mais antigas instituições de preservação da memória empresarial em Minas Gerais. Fundado em 1994, o centro recebe anualmente cerca de 4 mil visitantes e preserva um acervo com mais de 65 mil itens históricos, oferecendo ao público um espaço gratuito para reflexão sobre a trajetória da mineração e seu impacto cultural.

No campo ambiental, o instituto atuará na gestão de patrimônios naturais e na educação ambiental, com foco na preservação de áreas significativas, como a RPPN Mata Samuel de Paula, que abriga o Centro de Educação Ambiental da AngloGold Ashanti (CEA), em Nova Lima. Outro pilar importante é o programa Parcerias Sustentáveis, que, em seu 15º ciclo, tem se consolidado como um dos mais importantes fomentos ao empreendedorismo social do Brasil. Com um investimento acumulado de R\$ 14 milhões e mais de 290 iniciativas apoiadas, o programa já impactou positivamente a vida de mais de 50 mil pessoas, com foco em áreas como cultura, turismo, gastronomia, soluções sustentáveis, diversidade, inclusão e economias criativas e compartilhada.

Vários projetos culturais, educacionais e esportivos, com foco no desenvolvimento de comunidades e inclusão social, também estão contemplados. Entre eles, concerto inédito da Orquestra Ouro Preto com o DJ Kvsh; teatro



Othon Maia, João Marcelo Dieguez e Fernando Cláudio participaram do lançamento do instituto

móvel com apresentações e oficinas gratuitas em Sabará, Santa Bárbara e Raposos; a segunda Corrida Mano Down e a continuidade das atividades do Instituto de Hospitalidade e Artes Culinárias, que oferece atividades educativas e formativas para jovens em situação de vulnerabilidade social, em parceria com o Centro de Referência do Queijo Artesanal.

O evento de lançamento, no Centro de Memória da empresa, contou com a presença do vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos da AngloGold Ashanti, Othon Maia; do diretor de Comunicação, Comunidades e Relacionamento Governamental da AngloGold Ashanti e diretor-geral do instituto, Fernando Cláudio; e do prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez. O evento do dia 12 de fevereiro também marcou a inauguração do Centro de Interação Turística de Nova Lima (Cintur-NL), que funcionará junto ao Centro de Memória da AngloGold Ashanti. O local irá fornecer orientações sobre os atrativos turísticos



Othon Maia: construir um legado sólido e sustentável

do município, agenda cultural, hospedagem, gastronomia, indicação de serviços de agências de viagem, dentre outros. ©



Mulheres 25

Empoderamento e transformação para o futuro

O Conexão Mulheres 2025 é um evento exclusivo, pensado para fortalecer, inspirar e promover o empoderamento feminino. Será um momento de palestras e networking, mulheres de diferentes áreas terão a oportunidade de compartilhar experiências e ampliar seus horizontes, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

**Uma experiência única,
dedicada a mulheres que
desejam se conectar, aprender
e transformar seu futuro.**

07 de março . 08h30 - 11h30 . Novotel BH Savassi



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

A CEGUEIRA ORGULHOSA

Outro dia, entrando em uma sorveteria, fiquei espantado com a frase afixada na porta: “proibida a entrada de animais”. Mais atônito ainda fiquei ao constatar que quase todos desobedecem a proibição, entram e não estranham a frase! Qual a origem de orgulho tão cego?

Sim, orgulho cego e perigoso! Afinal, sabemos todos que, nos reinos da vida, somos animais. Animais da orgulhosa espécie que se autoproclamou *sapiens*!

A frase, que pode ser vista em milhares de estabelecimentos mundo afora, retira de nós essa característica básica do nosso ser e aparta-nos de todas as formas de vida. Dá falso fundamento à ideia recente – velha de apenas poucos séculos! – de que seríamos “amos e senhores

da natureza”. Pior, reduz a chance de compreendermos e, uma vez aprendido, passarmos a nos comportar como aquilo que somos: parte do todo, dependentes das demais formas de ser que habitam este planeta. Parte integrante de uma cadeia alimentar que nos alimenta e que alimentamos com (alguns) de nossos dejetos e quando nossos corpos se decompõem. Outros dos nossos descartes destroem muitas espécies.

Cada vez mais, as ciências demonstram a interdependência entre todas as formas de vida e não encontram evidências de supremacia de qualquer delas. Mais de meio século atrás, fomos alertados de que o uso de determinados agrotóxicos exterminaria pássaros e abelhas; teríamos uma primavera silenciosa e, sem abelhas polinizadoras, um verão sem colheitas. A tentativa inglesa de importar abelhas da Suécia foi rechaçada, e o uso de muitos venenos proibidos em muitos locais. Noutros, a força do dinheiro, outro fator cego e orgulhoso, impede que sejam pesquisadas e encontradas outras formas de garantir colheitas fartas e desprotege outros animais. Inclusive os humanos!

Troquemos a placas; que digam “ambiente (artificialmente) restrito a animais humanos”

CADA VEZ MAIS,
AS CIÊNCIAS
DEMONSTRAM A
INTERDEPENDÊNCIA
ENTRE TODAS AS
FORMAS DE VIDA

NOVA LIMA É DESTAQUE EM SUSTENTABILIDADE FISCAL E INSERÇÃO ECONÔMICA



Cidade ganha reconhecimento com a 7ª colocação em Sustentabilidade Fiscal e a 3ª em Inserção Econômica

A Prefeitura de Nova Lima tem sido referência para outras diversas cidades. E isso não é por acaso. A gestão municipal está em evidência honrando seus compromissos com transparência e responsabilidade fiscal, o que tem sido fundamental para as recentes conquistas e premiações.

Comprometida em ampliar o desenvolvimento e criar oportunidades para a população, a prefeitura vem transformando o município por meio da sustentabilidade fiscal. A cidade é foco de atenção por aliar crescimento econômico, desenvolvimento social e infraestrutura com qualidade de vida.

O crescimento de Nova Lima reflete o êxito na execução do equilíbrio fiscal que estimula o desenvolvimento dos setores, diversificando as atividades econômicas locais, atraindo investidores para a região.

Com projetos estratégicos, medidas efetivas no acompanhamento das despesas de pessoal e importantes investimentos em inovação e tecnologia, o município percebe os reflexos das boas práticas

administrativas através da consolidação da credibilidade junto aos contribuintes, empresas e investidores nacionais e internacionais. O lançamento do Nova Lima App é um marco na transformação digital da cidade, além da Central de Atendimento ao Cidadão - 156, que inovou o acesso à prestação de serviços aos cidadãos.

Nova Lima avançou cinco posições no Ranking de Competitividade dos Municípios 2024 realizado pelo Centro de Liderança Política (CLP), entre 404 municípios. A cidade ocupa a 7ª colocação em Sustentabilidade Fiscal e a 3ª em Inserção Econômica. O ranking avalia a capacidade competitiva e estimula inovações e melhorias nos indicadores avaliados. Estudo divulgado pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) mostra que Nova Lima é a 1ª cidade em investimentos em obras por habitante na RMBH – 2024.

O trabalho com a gestão fiscal para o bom funcionamento da máquina pública conduz Nova Lima por caminhos promissores e reconhecimento público, garantindo cada vez mais o desenvolvimento da cidade, qualidade de vida, constantes oportunidades de crescimento e evolução para toda população. @



FOTO DIVULGAÇÃO



RECONHECIMENTO

- 1º lugar no Índice de Progresso Social (IPS) 2024
- 1º lugar no Prêmio Band Cidades Excelentes
- Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora 2024 categoria Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo



APARTAMENTOS DECORADOS



Com projetos de profissionais renomados, Concreto oferece ao cliente a opção de comprar um imóvel totalmente mobiliado



FOTOS / JOMAR BRAGANÇA

Ambientes do apartamento mobiliado do Isis Bax: agilidade para mudar e valor agregado ao imóvel

Reconhecida por seus empreendimentos de alto padrão e pela diversidade de negócios, a Concreto, dos empresários Miguel Safar e Miguel Safar Filho, se destaca também na seleção de profissionais, projetos e materiais para o design de interiores de seus apartamentos decorados. Com o mobiliado o cliente consegue

ter uma ideia real dos espaços de forma estruturada e planejada. Primeiramente, o apartamento é disponibilizado como uma espécie de mostruário no estande de vendas, depois de desmontado com o avanço das obras, é elevado à torre e se torna passível de comercialização.

Desta forma, o cliente não adquire apenas um



imóvel da Concreto, mas também um projeto arquitetônico de interiores, mobiliário e objetos de decoração, cuidadosamente selecionados por um time de profissionais atentos ao que há de melhor nas tendências do mercado. Proprietária de um decorado da Concreto, no Carmo Sion, a teóloga Simone Ribeiro acredita que a praticidade dessa compra economiza tempo e oferece um excelente custo-benefício, algo que deve se tornar uma demanda crescente para o mercado nos próximos anos. “Ele resolve o problema do tempo, pois o comprador pode se mudar imediatamente, e elimina a necessidade de mão de obra, tão escassa atualmente. Além disso, o valor agregado de um imóvel decorado é muito vantajoso, já que, se fosse feito do zero, o custo seria muito maior”, analisa.

Com diversos lançamentos residenciais, a Concreto Construtora tem apostado em plantas diversificadas para atender a uma demanda heterogênea. Atualmente, é possível adquirir apartamentos decorados nos edifícios Green Tower, no Vila da Serra; Isis Bax, no Sion e no Ânima, no Carmo Sion. A arquiteta Eduarda Corrêa, com cerca de 25 anos de parceria com a Concreto, foi responsável pelo desenvolvimento de mais de

17 projetos para a empresa. Com uma trajetória respeitável, seu escritório acumula importantes prêmios nacionais e internacionais, como o America’s Property Awards na categoria Residential Interior Private Residence.

O trabalho mais recente foi o edifício Ânima, no Carmo Sion. “Para esse lançamento, desenvolvemos diversos apartamentos decorados com plantas individualizadas, seguindo um conceito jovem e moderno. Utilizamos paredes revestidas com placas cimentícias, criando um ambiente homogêneo e minimalista. Os revestimentos do piso complementam os tons das paredes e armários, resultando em uma atmosfera contemporânea”, explica.

“O apartamento é compacto, mas muito bem distribuído. O diferencial das plantas se adapta a todos os tipos de famílias, e acabamos de finalizar um novo decorado, montado na própria torre. Com pé direito duplo, o quarto no andar superior apresenta um formato inovador. Já nas áreas comuns foi utilizado revestimento em travertino, enquanto os apartamentos de alto padrão têm piso em porcelanato, conferindo um aspecto jovem e contemporâneo.” ©

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

IA PARA QUALIDADE DO AÇO

A ArcelorMittal deu mais um passo importante em direção à inovação tecnológica com a implantação do Standard Coil, sua primeira solução baseada em inteligência artificial para inspeção de qualidade de produtos na América Latina. Desenvolvido para garantir maior precisão na análise de bobinas de aço, o projeto já demonstra resultados relevantes na unidade de Resende, no Rio de Janeiro. Lançado em setembro de 2024, o Standard Coil identifica irregularidades nos padrões das bobinas. Essa solução não apenas eleva o padrão de qualidade, mas também otimiza os processos e reduz os custos operacionais.



FOTO: DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA CONTRA FRAUDE

A maior força policial estadual do Brasil (São Paulo) investiu em tecnologia para reduzir as restrições de compartilhamento de identificação e permitir que as autoridades pudessem se movimentar para criar um sistema unificado e rápido tendo como base a biometria de cada cidadão. O BioKit, baseado em biometria com o scanner de impressões digitais de dez dedos da HID, está implantado em 500 delegacias de Polícia Civil do Estado de São Paulo. Este sistema transformou os processos de registro e identificação criminal, resultando num aumento de casos criminais resolvidos e numa redução acentuada da fraude de identidade.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A Loja Integrada, referência em automação e inteligência de dados para o e-commerce, anuncia novo projeto em parceria com a Next10 para impulsionar a nova linha fitness do Neymar. Com soluções de inteligência de dados e IA, a Loja Integrada foi responsável por desenvolver a operação da loja do atleta para otimizar sua eficiência operacional. Segundo Victor Popper, CEO da Loja Integrada, só no último ano, as lojas que utilizaram recursos guiados por dados e automação da Loja Integrada geraram mais de R\$ 30 milhões na recuperação de vendas.

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

O EMPRESÁRIO PRECISA ENTENDER AS LEIS

O conhecimento da legislação não só protege a empresa, mas, também, possibilita um crescimento mais sólido e seguro no mercado. O empresário precisa entender a legislação por vários motivos essenciais para a segurança e o sucesso do seu negócio.

Algumas leis são imprescindíveis para o conhecimento de um empresário atento. Por exemplo:

Lei do MEI: inicialmente, a Lei Complementar número 123, de 2006, dava diretrizes iniciais para microempresas e empresas de pequeno porte (EPP). Dois anos depois, em 2008, veio a Lei Complementar número 128, que instituía oficialmente a figura do Microempreendedor Individual (MEI).

Lei do Simples Nacional: a publicação que instituiu o Simples Nacional foi a Lei Complementar 123, de 2006, e se caracteriza por ser um “regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos” para microempresas e empresas de pequeno porte (EPPs), conforme consta em páginas oficiais do governo federal. Para MEIs, o Simples é obrigatório.

CLT: este é um dos pontos mais sensíveis porque é um dos tópicos que mais pode gerar confusão e problemas para o pequeno empreendedor. Já é possível ter um funcionário registrado como CLT a partir do MEI.

Lei de franquias: a Lei 13.966/2019 é a que rege o modelo de franquias no Brasil. Nela, constam informações como valores de investimento; prazo de retorno e tempo de contrato; condições mínimas que os contratos deverão seguir para serem considerados franquias; obrigações e deveres de ambas as partes.

LGPD: criada em 2018 e em vigor desde 2019, o intuito da lei é proteger informações sensíveis de pessoas físicas e conceder o poder de posse de todas essas informações ao titular.

É fundamental que o empresário saiba sobre o Código Civil, que regulamenta as sociedades empresariais no país. Precisa ter conhecimento, também, sobre a legislação sanitária, especialmente quando o tema é alimentação; tenha noções da legislação ambiental; de alvarás, para ter o ponto físico em conformidade com as leis; e propriedade intelectual, que trata sobre registros e patentes.

Ao conhecer as leis, o empreendedor pode expandir seu negócio ou firmar parcerias sem correr riscos jurídicos desnecessários. ®

CONHECIMENTO
EVITA RISCOS
JURÍDICOS
DESNECESSÁRIOS

MAIOR E MAIS PROFISSIONAL



Carnaval de BH extrapola as datas oficiais e gera renda durante todo o ano, mas blocos ainda enfrentam muitos desafios



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Nas ruas há 10 anos, Baianeiros gravou segundo DVD

Se alguém ainda duvida que o Carnaval de Belo Horizonte é hoje um dos maiores do país, além de uma grande e atrativa indústria de entretenimento em funcionamento o ano inteiro, está perdendo o bonde da história e as

oportunidades que a maior festa popular é capaz de oferecer. Não duvide. O evento vem se profissionalizando a cada ano na capital mineira e alguns blocos, que arrastam multidões, já funcionam como guarda-chuva para uma



Então, Brilha: banda circula todo o ano e parte do cachê vai para o bloco

galera que se apresenta em diversas partes do Brasil de janeiro a dezembro. São as baterias e trios elétricos que animam outros mercados, além do nosso. É o caso do Baianeiros, do Então Brilha, e outros blocos que recebem parte dos valores arrecadados pelas apresentações de suas bandas pelas principais capitais e interior Brasil afora.

Daniel Maestri, um dos fundadores do Baianeiros, que este ano completa dez anos de atividade, conta que no ano passado, segundo os dados oficiais, o bloco arrastou cerca de 300 mil foliões. “Não temos bateria. É exclusivamente de trio elétrico. O Lelo Lobão (ex-integrante do Chiclete com Banana) mudou-se para BH anos atrás e nós fundamos a banda. A ideia era que fôssemos atrair aí umas 1,5 mil pessoas. Em 2018, já contávamos com uma equipe de 15 pessoas entre técnicos de som, montagem, assessoria, marketing e seguimos

com apresentações, eu na voz e guitarra e o Lelo na voz e baixo. Assim, fizemos shows em Belém, Salvador, Ilhéus, São Luís, Florianópolis, no interior de Minas, em Viçosa, Cláudio, Pestana, entre outros. Somos profissionais da música. Fizemos carreira para além do Carnaval”, comemora.

O Baianeiros Produções Artísticas é, hoje, uma empresa que, sob seu guarda-chuva, abriga 15 famílias vivendo exclusivamente dela, segundo Maestri. “Nós custeamos o bloco e dependemos do patrocínio. Pelo primeiro ano, teremos recursos por meio de incentivo. No último dia 8 de fevereiro, gravamos nosso segundo DVD, em homenagem a uma década do Baianeiros. Teremos assim, 12 músicas autorais disponíveis em todas as plataformas de tocadores digitais”, anuncia o entusiasmado Daniel Maestri.

O bloco Baianeiros sairá no domingo de



—
Bárbara Menucci: quase 100% de ocupação hoteleira na região Centro-Sul

Carnaval, dia 2, no bairro Castelo, ao meio-dia e, na terça, dia 4, na avenida Afonso Pena, em frente ao Palácio das Artes, às 13 horas.

Outro bloco que trabalha profissionalmente o ano inteiro é o Então Brilha. Fundado em 2010 com 12 membros, soma, hoje, 220 ritmistas, 40 na área de performance e arrasta consigo um público animado de mais de 200 mil pessoas, segundo estima a diretora de produção, Marcela Linhares. “Levamos a banda e o

bloco Então Brilha para várias apresentações no interior. Uma parte do cachê da banda vai para o bloco e, além disso, fazemos seminários, oficinas de formação, economia criativa, parcerias privadas, porque ninguém vive exclusivamente do bloco. Hoje tem muito pouco recurso do poder público. Falta investimento para lutar pela cultura carnavalesca. Muitos CLTs se desdobram na rua. Muito se aprendeu nesses anos, mas é preciso muito mais”, chama a atenção.

Marcela Linhares conta que o Então Brilha procura perenidade para as suas atividades seguirem em frente. “Fizemos oficinas de agosto a dezembro de 2024, temos a produção, o aluguel do local de ensaio, oferecemos bolsa, mas recorremos a editais de incentivo, a Lei Aldir Blanc e patrocínios e, além disso, fazemos cinco ensaios abertos ao público no Mister Rock com venda antecipada de ingresso a R\$ 15 e na bilheteria, à R\$ 20. Temos alcançado um público médio de 300 pessoas por ensaio. Nossa equipe é remunerada. O último ensaio é no dia 20 de fevereiro”, avisa. E a produtora do Então Brilha manda recado: “Saímos no sábado de Carnaval, dia 1º de março, concentração às 5 horas e saída às 6 horas, na avenida do Contorno com rua Curitiba, até a praça da Estação.

Além do Mister Rock, que recebe o Então Brilha, outras casas também abraçaram o filão da festa carnavalesca, indo de encontro ao interesse das bandas dos blocos de Carnaval e o corpo de baile, entre elas, a Autêntica e o Galpão 54. É o Carnaval de Belo Horizonte movimentando a economia da cidade.

Não à toa, a Prefeitura de BH aposta em um crescimento de 10% no número de turistas desembarcando na capital durante o evento de 2025, podendo superar as expectativas,



Angola Janga: equipe paga de mais de 150 pessoas

segundo a presidente da Empresa Municipal de Turismo, Belotur, Bárbara Menucci. De acordo com ela, no ano anterior, a ocupação hoteleira durante a festa, citando o Observatório do Turismo, com base nos dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-MG), passou de 70% no período.

“São quase 100% de ocupação hoteleira só na região Centro-Sul, com 8% de crescimento”, compara. “Para este Carnaval, serão mais de 13,5 mil cabines de banheiro químico móvel para comportar a demanda dos 574 blocos e 620 desfiles. Estamos apostando também no crescimento do tíquete médio gasto por turista”, prevê Bárbara Menucci.

Neste ano, o poder público aportou R\$ 20 milhões para o fomento e estruturação da festa. Através dos patrocínios da iniciativa privada, foram investidos R\$ 6,4 milhões, R\$

5,9 milhões da Ambev e R\$ 500 mil da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH).

A Belotur espera seis milhões de foliões na cidade, sendo 275 mil turistas. “Nossa expectativa é de atingir uma movimentação financeira, no período, em torno de R\$ 1 bilhão, através da amplificação da captação de recursos. A iniciativa privada é muito importante para a estruturação da festa”, ressalta a presidente da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte.

Muitos blocos da capital ainda enfrentam o dilema da falta de recursos ou contam com poucos recursos. “Nós avaliamos três categorias de blocos para aplicar entre cerca de R\$ 7 mil a R\$ 23 mil. Fazemos o mapeamento, pontuação, consideramos a diversidade e tempo de existência”, aponta Bárbara Menucci.

Mas, o fato é que o cobertor ainda é curto.



—
Baile da Sapataria: dificuldade para blocos de diversidade

E os blocos precisam de muito incentivo para manter a cultura ainda tão adolescente do Carnaval de Belo Horizonte. Algumas iniciativas, como o seminário “Axé & Negócios – Isso dá Carnaval”, que aconteceu nos dias 8 e 9 deste mês, no Sesc Palladium, com destaque para a palestra de Célia Regina, presidente da Associação das Mulheres Empreendedoras do Brasil com foco na economia criativa do Carnaval e depoimentos de diversos fundadores de blocos de rua, são movimentos que ajudam a pensar o futuro da maior festa popular. Essa foi a terceira edição do evento idealizado pelo produtor Robhson Abreu. E a diversidade dominou os temas.

Uma das mais aguerridas fundadoras de blocos, em sua palestra no Axé & Negócios é Nayara Garofalo, sócia-fundadora, com o marido Lucas Jupetipe, do bloco Angola Janga, que nasceu há dez anos, com um pequeno grupo de

oito amigos, debaixo do viaduto Santa Teresa. Hoje, arrasta, sob o reconhecimento e as bênçãos do bloco-irmão soteropolitano Ilê Aiyê, mais de 50 mil foliões pelas ruas de Belo Horizonte, “com alegoria, porta-estandarte, tudo afro, ancestral e moderno. Somos um quilombo de asfalto”, como gosta de dizer o companheiro de Nayara.

Mas, sim, o Angola Janga, esbarra na falta de patrocínio. “O profissionalismo nosso veio desde o início, mas a gente queria que as pessoas vissem o orgulho que nós temos de salvaguardar essa história da cultura negra, de matriz africana, no Carnaval. O Angola Janga sai porque o levamos de maneira quase missionária, na base da paixão. Acontece que o bloco ficou muito grande. A gente tem mais de 250 mil foliões, conforme estimado pelos órgãos oficiais. A gente não cobra pelos ensaios. Passamos o chapéu para as contribuições voluntárias ao projeto, mas temos como princípio não lucrar com a própria bateria, com o corpo de baile. Promovemos curso de dança, percussão e produção. A gente vem mantendo o Angola, também, através de editais de fomento à cultura”, conta Nayara.

Até a primeira semana de fevereiro, o Angola Janga, que se concentra na Praça 7, ainda não contava com um patrocinador, mas Nayara acredita que o mais relevante é a profissionalização. “A gente paga pessoas e não coisas. No ano passado, só a planilha orçamentária do bloco somava uma equipe, de toda a cadeia produtiva, de cerca de 150 pessoas, e nenhuma delas recebeu menos que um salário mínimo. Por ora, temos editais aprovados, que se assinarem até um pouquinho depois, em março, a

gente consegue negociar. A questão é até decidirem liberar os valores”, lamenta o dilema.

Já experientes na questão dos recursos, Nayara e Lucas vão fazer, em 2026, o edital para o desfile do bloco em 2027. “Para este ano, já temos trio elétrico, seguranças, cordistas, brigadistas, que estão assegurados. Agora faltam as necessidades básicas, como água para todo mundo. A gente é persistente. É uma entrega. Estamos pensando em apoios em vez de patrocínio master como solução imediata. Já alcançamos esse processo emancipatório de marcar o nosso espaço na cidade”, orgulha-se Nayara.

A presidente do bloco Baile da Sapataria, Tati Bocão, também vê algumas dificuldades dos blocos de diversidade conseguirem patrocínio. O bloco LGBT, sob seu comando, também marca presença no Carnaval de Belo Horizonte. Ele sai do Mi Corazón, na rua Fernandes Tourinho, 515, na Savassi, sábado 1º de março, com concentração às 14h e saída às 15h. O cortejo percorre dois quarteirões, terminando no mesmo local da partida, às 20h. No ano passado, entre cordista, regente, banda e apoiadores, somaram-se em torno de 50 pessoas. “Esperávamos, no ano passado, cerca de duas mil pessoas. Foram mais de 30 mil, segundo dados que nos foram passados pela Polícia Militar e BH Trans, meio por alto”, comemora a fundadora do bloco, otimista em repetir o feito este ano.

O Baile da Sapataria surgiu de uma festa homônima ao bloco, promovida por Tati, em várias edições, sendo uma delas, dentro do Mineirão. “Querendo ou não, o Carnaval é uma luta política, pois ainda existe muito preconceito. A gente percebe que tem empresário querendo se abrir para patrocinar os blocos, mas

encontramos algumas barreiras por quererem blocos neutros”, lamenta Tati Bocão. Ela chama a atenção do poder público também. “Por mais que acreditem no retorno do público LGBT, deveriam ter um olhar mais cuidadoso e acolhedor, ainda são muitas camadas. Mas eles um dia estarão nos procurando”, anuncia com otimismo. O bloco conta com uma banda e vem, principalmente dela, sua força de resistência. **VB**



SAIBA MAIS:

Evolução dos blocos de rua de BH

- O número de ambulantes cadastrados em 2014 era de 683. Em 2024 já somavam 20.865.
- Blocos de ruas cadastrados em 2013: 72; blocos cadastrados no ano passado: 418.
- Fluxo de foliões em 2013: 500 mil; fluxo de foliões em 2024: 5,5 milhões.
- Valores de subvenção para blocos em 2019: R\$ 400 mil, quando foram contemplados 85 blocos. Já, em 2024, foram R\$ 1,66 bilhão para 105 blocos.
- Ocupação hoteleira em 2016: 47,57%. Já, em 2024, foram 71%.
- O fluxo de passageiros, segundo a BH Airport, em 2019, foi de 151.216 e no ano passado, 179 mil.
- Por todos os meios de locomoção avaliados no período, o Carnaval de BH foi a principal motivação da viagem para 91,20% dos turistas em 2020 e 93,51% em 2024.
- O turista gastou, em média, R\$ 935,01 com o Carnaval da capital em 2020, mais que dobrando de valor em 2024, registrando R\$ 1.974,97.

A PRIMEIRA VEZ A GENTE NÃO ESQUECE



Capital ganha 176 novos blocos de rua, com opções para todos os tipos de público



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Bloco Trovoada: repertório diversificado, performático e com protagonismo feminino

O Carnaval de Belo Horizonte 2025 se aproxima com grande expectativa e uma série de novidades. Este ano, a capital mineira contará com 624 cortejos, um aumento de aproximadamente 7% em relação ao ano passado, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte. Entre esses

cortejos, destacam-se 176 novos blocos de rua, trazendo ainda mais diversidade e animação para a festa.

Entre os novos blocos que farão sua estreia no Carnaval de Belo Horizonte 2025, alguns já estão chamando a atenção pela proposta inovadora e pela



Salada de Frutas: músicas nostálgicas e diversidade

promessa de muita diversão. O Bloco Trovoada promete um espetáculo único com seu estilo pernaltas e protagonismo feminino. O repertório é diversificado, incluindo axé, samba, reggae, marchinhas e funk. A ala de dança conta com mais de 20 pernaltas, além de uma ala de circo que performa sobre pernas de pau. A expectativa é de que o Bloco Trovoada traga uma nova dimensão ao Carnaval de BH.

O Bloco Judia de Mim, criado por Pablo Campos e Liliane Pelegrini, é inspirado na música de Zeca Pagodinho, e acontece no dia 22 de fevereiro, em uma praça do bairro Bonfim. Ao som das letras de um dos maiores sambistas brasileiros, o bloco se diferencia por não se deslocar, se tornando preferência dos

que gostam de curtir sem andar atrás dos blocos. Para os amantes do gênero brega, a Orquestra Mineira do Brega será um prato cheio. Com uma orquestra animada e um repertório que celebra o melhor do brega, a diversão é garantida.

Colorido e irreverente, o Bloco Salada de Frutas desfila no dia 23 de fevereiro, saindo da praça Zamenhof, no Floresta, com o estandarte da diversidade. Os foliões vão ouvir músicas nostálgicas de todos os gêneros, lembrando os anos 2000. O Bloco Afrodite se Quiser promete uma festa completa com muito forró, funk e paródias engraçadas. A diversidade musical é um dos pontos fortes do Afrodite se Quiser, que já é aguardado com grande expectativa no dia 22 de



Judia de Mim (acima) é inspirado em Zeca Pagodinho, a influencer Anninha (abaixo) espera mais de 50 mil foliões



fevereiro, saindo da rua Sergipe, na Savassi.

Depois de movimentar o pré-Carnaval no ano passado, o Bloco da Anninha fará sua estreia oficial no Carnaval no domingo, 2 de março, na Pampulha, com uma expectativa de público de mais de 50 mil pessoas. O bloco foi criado pela influenciadora digital e estudante de engenharia Anninha Rios, que tem 19 milhões de inscritos em seu canal no YouTube. No ano passado, sua apresentação no pré-Carnaval atraiu cerca de 20 mil pessoas para curtir os mais variados estilos de músicas. "Organizar um bloco é uma mistura de muita emoção, ansiedade e, claro, muito trabalho. Desde os ensaios da bateria até os ajustes na estrutura do desfile, cada detalhe é pensado com muito carinho para que a gente entregue uma festa linda, segura e inesquecível para todo mundo", conta. ©

Os cortes
Pobre Juan
são tão incríveis
que você vai ficar
em dúvida
de qual pedir



20 anos

BH Shopping • DiamondMall

DOS PALCOS PARA AS RUAS



Famosos da música se preparam para comandar blocos no Carnaval de Belo Horizonte



FOTOS / RICARDO CARLINI

Aline Calixto: bloco permite explorar novos gêneros musicais

Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, espera-se que o Carnaval de 2025 receba cerca de 6 milhões de foliões, um aumento significativo em relação aos 5,5 milhões de 2024. O Carnaval da capital mineira está crescendo em

notoriedade e as atrações estão à altura desse grande público.

Entre os destaques estão Lagum, KVSH e Aline Calixto, que assumirão o comando de blocos na cidade, trazendo alegria e energia para as ruas de BH.



Kvsh: terceira edição do KarnaKvsh terá música eletrônica para todos os gostos

O Bloco da Calixto desfila no sábado de Carnaval, dia 1 de março, e percorre a região Centro-Sul da capital. A apresentação já é sinônimo de tradição em Belo Horizonte, e neste ano será ainda mais especial: são 10 anos com o bloco na rua. "BH é minha terra, é onde eu vivo, onde moro, embora tenha nascido no Rio, eu vim pra cá com 5 anos. Eu me leio e me enxergo como mineira. Sou muito orgulhosa de poder construir na minha cidade, fazer parte de uma cena que eu vi ressurgir," destaca Aline Calixto, que comanda o bloco.

Ela também enfatiza a oportunidade de trazer novas temáticas para o bloco, explorando novos gêneros musicais e criando arranjos únicos. "O Bloco da Calixto me permite explorar outras facetas da artista que sou. Tenho uma carreira com o samba e com o bloco eu posso também brincar com outros gêneros. É uma oportunidade de estar

em uma festa que movimentava toda a cadeia produtiva que gera renda e emprego. O caminho para o Carnaval de BH é esse, continuar crescendo e se tornando cada vez mais conhecido pelo mundo" diz Aline.

Por sua vez, a banda mineira Lagum está ganhando o Brasil com seu pop rock e também se prepara para o Carnaval de Belo Horizonte. Em 2024, eles reuniram mais de 100 mil foliões na Savassi e prometem repetir o sucesso neste ano. O trio da Lagum sairá no domingo de Carnaval, 2 de março, da rua Sergipe, e seguirá em direção à avenida Brasil.

O tema escolhido para 2025 é *A Ilha da Fantasia*, que remete um local onde tudo é possível e onde todos os sonhos e vontades podem se tornar reais. O símbolo da banda, que é uma ilha, tem ao longo da história da Lagum representado



Lagum: tema será a Ilha da Fantasia, onde todos os sonhos podem se tornar reais

diferentes formatos e conceitos. "Nós seremos os bichos e a cidade será nossa ilha," explica Francisco Jardini, baixista da banda.

O DJ e produtor musical KVSH, que vem ganhando destaque na cena eletrônica, também marcará presença no Carnaval belo-horizontino. Com uma produção audiovisual impactante, KVSH está ajustando cada detalhe de seu show para garantir uma experiência imersiva.

O Carnakvsh, como é chamado o bloco do artista, está em sua terceira edição e promete ser um dos destaques da folia. Serão três sets durante o Carnaval, conforme anunciado pelo artista em suas redes sociais: "Vocês me pediram e eu vou fazer três sets: um set só com as 'bravas', o KVSH do primeiro testamento, o segundo só com as antigas, as clássicas que marcaram a época de ouro da música eletrônica, e o terceiro, para finalizar o bloco com chave de ouro: só High BPM, prog, psy". Para os que não estão familiarizados com os termos, uma tradução:

vai ter muita música e para todos os gostos dos fãs de eletrônica.

O bloco acontecerá no dia 23 de fevereiro na praça da Savassi, um dos pontos mais tradicionais do Carnaval de Belo Horizonte. A expectativa é de que o evento atraia uma grande multidão.

A expectativa para o Carnaval de BH é alta, com preparativos a todo vapor. Artistas e organizadores estão dedicados a proporcionar uma festa grandiosa, que não só atrai turistas do Brasil e do mundo, mas também fortalece a economia local e promove a cultura mineira. A cada ano, o Carnaval de Belo Horizonte cresce em notoriedade, e 2025 promete ser um marco na história dessa celebração.

Com artistas como Lagum, KVSH e Aline Calixto à frente dos blocos, os foliões podem esperar muita música boa, animação e momentos inesquecíveis. A cidade se prepara para um Carnaval que une tradição e inovação, celebrando o melhor de BH. ©

VIÑA FALEARNIA

PREMIUM
WINES 25 ANOS

Há 26 anos produzindo vinhos de grande caráter, que refletem o mosaico de terroirs do **Vale do Elqui**, região semi-desértica no Chile.

BEBA COM RESPONSABILIDADE

Três vinhos extremamente elegantes produzidos com uvas do vinhedo Titón, situado na parte mais fria do vale. O top da vinícola, Number One, é um corte de Cabernet Sauvignon, Syrah e Carmenère.



www.premiumwines.com.br | Whatsapp (31) 99573-6676 | Tel. (31) 3282-1588 · (11) 2574-8303

FESTA DA LATA



Bebidas enlatadas são a tendência do Carnaval de Belo Horizonte em 2025



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Xequê Mate: de queridinho da folia a patrocinador do Carnaval

O Carnaval de Belo Horizonte tem crescido exponencialmente, e o mercado de bebidas enlatadas segue o mesmo ritmo. O Sindicato das Indústrias de Bebidas do Estado de Minas Gerais (SindBebidas) estima um aumento de faturamento de 26% durante a festa deste ano, refletindo a popularidade dessas bebidas entre os foliões. Essa preferência pode ser atribuída a três principais motivos: a praticidade das embalagens, a diversidade de sabores e a baixa graduação alcoólica, que atraem especialmente as gerações mais jovens.

A ascensão das bebidas enlatadas pode estar alinhada às demandas da geração Z e dos millenials, que buscam novas experiências e estilos de vida. Após a pandemia, houve uma reavaliação dos hábitos de consumo, com uma maior preferência por produtos que oferecem conveniência e praticidade. Além disso, a versatilidade dessas bebidas, que podem ser encontradas em uma ampla variedade de sabores e combinações, as torna uma escolha popular para aqueles que desejam explorar novas sensações gustativas.

“As bebidas alcoólicas mistas estão



Lambe Lambe aumentou a produção para saciar mercado que também tem opções como Stone Light e Vanfall

conquistando o paladar dos mineiros e impulsionando a economia do estado,” afirma Cristiano Lamego, superintendente executivo do SindBebidas MG. O setor não só gera empregos diretos e indiretos, mas também contribui para o aumento da arrecadação de impostos e para o desenvolvimento de novas empresas e negócios. Segundo dados do SindBebidas, o setor de bebidas é responsável por cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, com expectativas de crescimento contínuo.

A tendência das bebidas enlatadas já é perceptível também para a Prefeitura de Belo Horizonte, que percebeu a demanda e está desdobrando-a em outras formas. Foi lançada a campanha "Carnaval é na Lata", incentivando a venda de bebidas em latas em vez de garrafas de vidro, promovendo mais segurança para os foliões. Essa iniciativa também busca conscientizar os donos de estabelecimentos sobre a importância de seguir as normas de segurança durante o evento.

O mineiro tem uma relação especial com bebidas, e uma nova identidade está surgindo com a popularização das bebidas enlatadas de fabricação local. Em Belo Horizonte, marcas como Lambe Lambe, Xequê Mate e Jambruna têm se destacado. A Xequê Mate Bebidas, por exemplo, vai patrocinar blocos de rua no Carnaval de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. A Lambe Lambe planejou um investimento de R\$ 2 milhões no primeiro trimestre de 2025 e aumentou a produção de latas para 1,5 milhão, lançando inclusive um novo sabor, a Limonada Rosa.

As festividades do pré-Carnaval em Belo Horizonte já estão acontecendo desde janeiro e lotando as ruas de vários bairros da capital. As datas oficiais do Carnaval de 2025 são de 1 a 4 de março, período em que a cidade espera receber cerca de seis milhões de foliões. Esse grande evento promete movimentar aproximadamente R\$ 1 bilhão na economia local e vai fortalecer ainda mais a indústria de bebidas. ©

AVANÇOS E DESAFIOS NA ENDOCRINOLOGIA



Patrícia Corradi destaca a importância de indicações seguras e confiáveis para o tratamento hormonal e metabólico



FOTO / FRANCISCO DUMONT

Patrícia Corradi: "A prevenção é um dos pilares do atendimento"

O avanço das terapias hormonais e dos medicamentos para controle do peso transformou a endocrinologia nos últimos anos, trazendo consigo debates sobre segurança, eficácia e uso adequado. Em Belo Horizonte, a endocrinologista Patrícia Corradi tem se destacado por sua atuação no tratamento hospitalar de doenças crônicas e metabólicas, mas também pela abordagem preventiva. Com formação na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) e especialização na Universidade

de Nova Iorque (NYU), ela acaba de assumir o cargo de diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Regional Minas Gerais (SBEM-MG), para a gestão 2025-2026. Seu trabalho na entidade reflete a preocupação em garantir que informações científicas seguras e confiáveis cheguem tanto ao meio acadêmico quanto ao público geral. A médica também integra a equipe de Endocrinologia da Rede Mater Dei, atuando no setor de Medicina do Esporte.

Em seu consultório particular no bairro Vila da Serra, Patrícia optou por focar na promoção sustentável da saúde, atendendo principalmente a mulheres que buscam melhor qualidade de vida. A percepção de que equilíbrio físico e mental são indissociáveis levou Patrícia a criar o projeto “Elas Mais”, que, desde 2022, promove encontros para discussão de temas relacionados ao bem-estar feminino. A iniciativa teve crescimento expressivo em 2023, com mais de 20 encontros, e seguiu em expansão de público em 2024, contando com convidadas como a jornalista e palestrante Leila Ferreira e a psiquiatra Sofia Baller. “Nossa proposta é criar um espaço de troca e acolhimento, abordando temas como estilo de vida e prevenção de doenças. Além dos debates, nossos encontros incluem atividades físicas conduzidas por profissionais especializados, em uma abordagem integrada”, descreve Patrícia.

A endocrinologista relata a importância de adotar um olhar individualizado para cada paciente, considerando histórico familiar, genética, rotina, qualidade do sono, alimentação, tabagismo e atividade física. “Frequentemente, mulheres em transição para a menopausa relatam falta de acolhimento e informação sobre esse período de mudanças físicas e emocionais. Na transição do climatério, a terapia hormonal, quando bem indicada, é segura e pode melhorar significativamente a qualidade de vida”, observa a médica. A abordagem correta da reposição dos hormônios femininos estrogênio e progesterona considera fatores como tempo de menopausa, histórico de doenças e risco-benefício, garantindo a administração na dose adequada e minimizando efeitos colaterais.

Um ponto que tem gerado discussão na comunidade médica e científica é a terapia à base de testosterona em mulheres. O hormônio, apesar de

essencial, não é o principal no organismo feminino, e sua reposição deve ser criteriosa. “A indicação é praticamente restrita a pacientes na pós-menopausa que apresentam a síndrome do desejo sexual hipotativo, condição que impacta a sexualidade e as emoções. Fora dessa situação específica, o tratamento pode trazer mais riscos que benefícios”, afirma Patrícia.

Outro desafio atual no segmento da endocrinologia é a regulamentação e o uso correto dos novos medicamentos para tratar a obesidade. Patrícia destaca que, pela primeira vez na história, há medicações altamente eficazes e sem efeitos colaterais – vide a febre provocada pela tirzepatida e pela semaglutida, que, na forma injetável, de fato, colaboram com o controle de peso. No entanto, o uso inadequado e a comercialização de versões não regulamentadas têm comprometido a confiança dos pacientes e criado riscos para a saúde. “Implantes dessas substâncias têm sido manipulados de maneira irregular, com doses diferentes das aprovadas pela Anvisa. Essa prática pode gerar efeitos adversos graves e desvalorizar a segurança das terapias para aqueles que realmente precisam do tratamento”, alerta Patrícia.

Ainda que 70% de seus pacientes sejam mulheres, Patrícia também atende homens, especialmente acima de 40 anos, que buscam melhorar desempenho e qualidade de vida. Neste caso, o foco costuma ser a otimização da performance física e mental, com avaliação de indicadores metabólicos e hormonais. “A prevenção é um dos pilares do atendimento, com a identificação de riscos cardiovasculares e fatores que podem comprometer a saúde a longo prazo, como estresse crônico, aumento dos níveis do hormônio cortisol e má qualidade do sono – sem atalhos ou soluções milagrosas, mas com uma abordagem consciente e cientificamente embasada”, conclui a médica. ©

LASER CLUB PROMETE REVOLUCIONAR OS CUIDADOS COM A PELE



Tecnologia aliada ao planejamento estratégico está por trás do programa da Clínica Tathya Taranto



A pele é o maior órgão do corpo humano. Trata-se de uma estrutura viva, em constante renovação, que desempenha funções essenciais, como proteção contra agentes externos, e molda nossa aparência, sendo um grande cartão de visitas. No entanto, há uma série de fatores e hábitos diários que podem comprometê-la, exigindo abordagens eficazes e contínuas para preservar sua saúde e beleza.

Pensando na importância desse cuidado estratégico e duradouro, a Dra. Tathya Taranto – referência em dermatologia estética e fundadora de uma clínica de excelência em Belo Horizonte – desenvolveu um conceito inovador: o Laser Club. Criado para quem busca não apenas tratar, mas manter a pele impecável ao longo do ano, esse programa exclusivo oferece acesso privilegiado a um dos mais avançados recursos da dermatologia moderna, o Fotona.

Reconhecido mundialmente por sua versatilidade, eficácia e segurança, o Fotona combina os lasers ND:YAG e Erbium:YAG para atingir todas as camadas da pele (superficial, média e profunda) de forma precisa, atuando tanto na estimulação de colágeno quanto na renovação celular. Essas características permitem uma ampla gama de tratamentos com resultados superiores.

De acordo com a Dra. Tathya, o Fotona é considerado uma tecnologia de vanguarda no campo da medicina estética por ser capaz de melhorar a textura da pele, combater a flacidez, promover o rejuvenescimento, uniformizar o tom e ainda tratar diversas condições dermatológicas, como acne, melasma e rosácea. Além disso, suas múltiplas ponteiros permitem uma abordagem personalizada para cada paciente.

Sobre o Laser Club, a médica explica que cada pessoa passa por uma avaliação detalhada, na

qual são identificadas suas necessidades específicas e traçado um plano de tratamento individualizado. “Não se trata apenas de escolher um procedimento isolado, mas de estruturar uma estratégia global para potencializar os resultados ao longo do tempo”, explica. “Com a associação inteligente das diferentes ponteiros do Fotona, conseguimos tratar a pele de forma ampla e, ao mesmo tempo, focar em questões pontuais, proporcionando efeitos visíveis e progressivos”.

Outro diferencial do programa é a possibilidade de realizar as sessões com maior regularidade e previsibilidade, permitindo que os tratamentos sejam ajustados de acordo com as mudanças na pele ao longo do ano. Dessa forma, o Laser Club não apenas oferece um protocolo de excelência, mas também proporciona uma experiência contínua de cuidado e sofisticação, garantindo que a pele esteja sempre no seu melhor estado.

Embora o Fotona seja uma tecnologia não invasiva, é fundamental que o tratamento seja conduzido por profissionais qualificados. Cada procedimento dura, em média, de 60 a 90 minutos, e os resultados já podem ser notados nas primeiras sessões.

A pele é um elemento-chave da expressão individual e do bem-estar. Investir em um plano contínuo de cuidados dermatológicos significa adotar uma abordagem consciente e estratégica para a longevidade da beleza. O Laser Club, ao integrar ciência, tecnologia e personalização, representa uma evolução nesse cenário, permitindo que cada paciente alcance uma versão aprimorada de si mesmo.

Para saber mais sobre o programa e descobrir como o Fotona pode transformar sua pele, basta entrar em contato com a Clínica Tathya Taranto.

CARNAVAL EM EQUILÍBRIO



Kurotel oferece programação que alia saúde e diversão durante a festa de Momo



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Atividades ao ar livre promovem contato com a natureza e relaxamento

Uma experiência única, onde diversão e bem-estar se encontram em um ambiente acolhedor e exclusivo. É esse o convite do Kurotel para os hóspedes que optarem por passar o Carnaval em um dos spas médicos mais renomados da América Latina. Localizado em Gramado, na Serra Gaúcha, o Kurotel oferece uma programação cuidadosamente elaborada para quem busca momentos de tranquilidade

e sofisticação, longe da agitação das festas tradicionais.

Durante o período, os hóspedes poderão participar de atividades ao ar livre que promovem o contato com a natureza e proporcionam momentos de relaxamento. As noites contarão com jantares especiais, preparados com a excelência gastronômica do Kurotel, unindo sabor e saúde em um menu refinado. Além disso, talks sobre saúde e



—
Feijoada saudável já é tradição no feriado de Carnaval do Kurotel

bem-estar serão conduzidos por profissionais renomados, oferecendo insights valiosos para quem deseja adotar um estilo de vida mais equilibrado. Um dos destaques da programação será a tradicional feijoada saudável de Carnaval, uma releitura sofisticada do prato clássico brasileiro, cuidadosamente adaptada para atender aos princípios da nutrição saudável sem abrir mão do sabor.

Os pacotes para o período de Carnaval estão disponíveis a partir de R\$ 23.870 para uma estadia de sete noites para uma pessoa. O Kurotel combina luxo e cuidado em cada detalhe, proporcionando aos seus hóspedes uma oportunidade única de celebrar a data



—
Cuidado personalizado com os hóspedes é diferencial do spa

em harmonia com a saúde e o bem-estar. Com mais de quatro décadas de história, o Kurotel é reconhecido por seu atendimento personalizado e sua infraestrutura de ponta, sendo o destino ideal para quem busca renovar as energias e cuidar do corpo e da mente em um cenário encantador.

Fundado pelo casal Luís Carlos e Neusa Silveira, o local se transformou em um dos mais renomados endereços do mundo para quem busca saúde, qualidade de vida, longevidade e bem-estar. Hoje atua com a primeira e segunda geração lado a lado e atende aos diferentes objetivos dos clientes - emagrecimento, relax, detox, melhora da imunidade, fortalecimento pós-covid etc. ®

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

EXPECTATIVAS, CRENÇAS E DESEJOS

Há muito ainda a se descobrir sobre a interação entre corpo e mente para uma compreensão mais completa sobre expectativas, crenças e desejos serem capazes de afetar células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano. A neuropsicologia cognitiva denominou de Teoria da Expectativa estudos sobre efeito placebo, curas milagrosas e força do pensamento.

Expectativas produzem mudanças neuroquímicas que podem agir sobre trilhas de dor, memórias, sistema nervoso autônomo e outras sensações físicas. É assim que se entende, por exemplo, o efeito placebo – conhecido fenômeno em que se reage a uma pílula inócua como se fosse um medicamento ativo. Curas dependem em grande parte da expectativa positiva do paciente; o oposto também é verdadeiro: o agravamento de alguns quadros e as doenças refratárias a tratamentos podem ser devido a expectativas negativas ou desejos inconscientes de morte.

Experiências prévias criam novos sentidos para as coisas. Assim, por exemplo, a pessoa do médico em si já pode ser suficiente para despertar a expectativa de melhora ou cura no paciente.

Quando terapias convencionais esgotam suas possibilidades para ajudar ou compreender a condição do paciente, existem correntes alternativas que utilizam um sistema de crenças que podem trazer alívio para o sofrimento – e às vezes

CURAS DEPENDEM EM GRANDE PARTE DA EXPECTATIVA POSITIVA DO PACIENTE

conseguem alcançar resultados surpreendentes.

Estudos sobre a articulação da mente, do sistema imunológico e do sistema endócrino começaram há relativamente pouco tempo. Hoje sabe-se que nas grandes depressões, por exemplo, há rebaixamento da resistência a doenças, resultado de eventos biológicos desencadeados por causas psicológicas que provocam desequilíbrios químicos no corpo e podem prejudicar o bom funcionamento do sistema imunológico.

O efeito da expectativa é limitado. Em doenças abruptas e avassaladoras a predisposição para expectativas positivas pode ficar seriamente comprometida. Quadros menos emergenciais, no entanto, podem se beneficiar da disposição positiva do paciente como forte aliada no tratamento.

Ainda é difícil desfazer a falsa separação entre corpo e mente, tão arraigada na medicina ocidental. Quando mais se entender sobre o corpo e a mente funcionando em uníssono, melhor para todos nós. ©

Minas S/A

Helenice Laguardia

TEMPORADA

MERCADOS

Uma jornada para discutir os principais segmentos da economia de Minas e do Brasil.

A Temporada Minas S/A Mercados chega com a missão de debater propostas de empresas para um Brasil com mais renda, emprego e oportunidades de negócios.

AOS SÁBADOS



ACOMPANHE NO
YOUTUBE DE O TEMPO



Episódios disponíveis nos principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais de segunda a sexta



OFERECIMENTO:



Sistema Comércio

REALIZAÇÃO:

O TEMPO

PARRILLA MODERNA



Chef português Cristóvão Laruça prepara abertura de nova casa, explorando diferentes proteínas



FOTOS \ NEREU J.R.

Longe de se contentar com a fama já consolidada em quase 20 anos de presença em terras brasileiras, com ênfase particular no cenário gastronômico, o *chef* português (nascido na Costa de Caparica, situada a 15 km de Lisboa) Cristóvão Laruça vem, nos últimos meses, se debruçando sobre um projeto pra lá de especial, e que só confirma a versatilidade com a qual transita por diferentes vertentes do fazer culinário: o Pastus. Com abertura prevista para a segunda quinzena de março, o empreendimento, localizado no BH Outlet, no Belvedere, entra em cena com a proposta de se configurar como uma parrilla moderna, contemporânea, mas, ao mesmo tempo, alicerçada na tradição.

Para saber mais sobre a casa, a *Viver Brasil* foi conversar com o renomado *chef* - que firmou seu talento à frente de empreendimentos de sucesso, como o Caravela e a Fazenda Cervejeira, bem como o Turi, cujas atividades já foram encerradas, e que em breve também deve reabrir o Capitão Leitão, em Lourdes. Laruça pontua que o Pastus vai valorizar a brasa como técnica principal, explorando não apenas cortes angus certificados, mas também outras proteínas, como a carne de cordeiro, a suína e, como nem poderia ser diferente, para honrar suas origens, o bacalhau (na brasa, preferencialmente). “No centro da cozinha, vamos ter uma parrilla tradicional e uma parrilla uruguaia, além de um

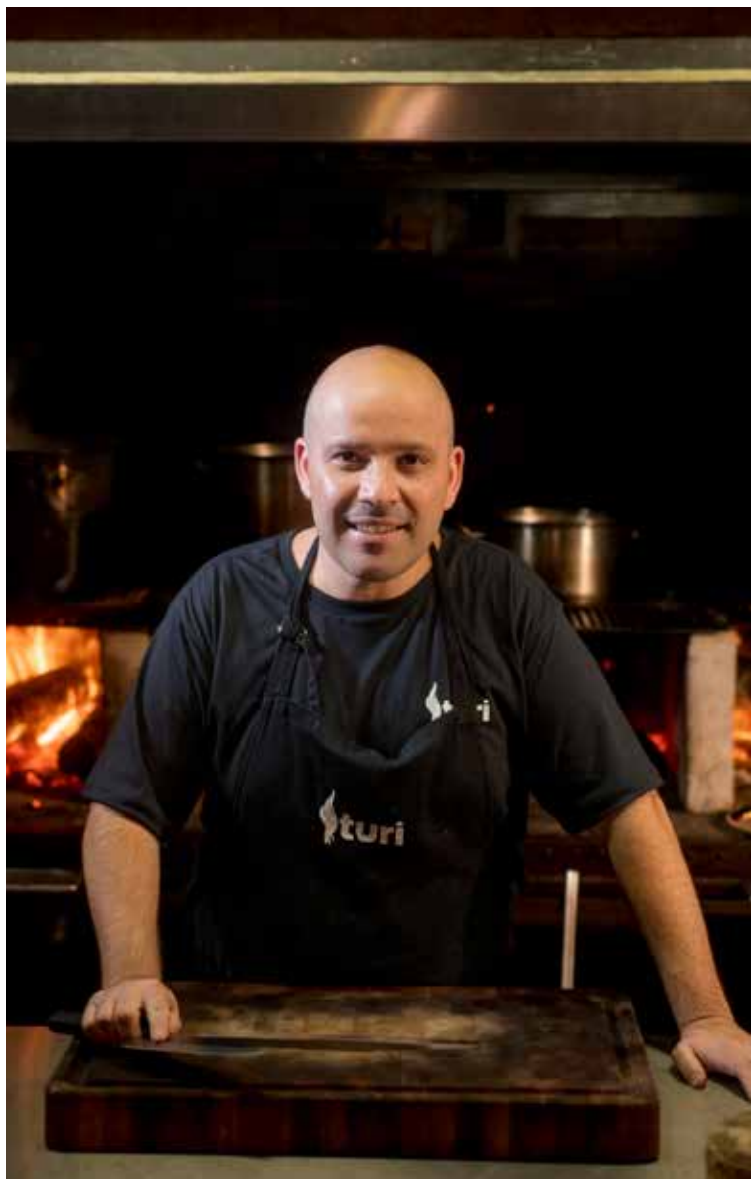
—
Cristóvão Laruça: Pastus terá ambiente acolhedor

varal de vegetais e frutas, que será um grande atrativo”, adianta um entusiasmado Cristóvão Laruça. Um detalhe importante: os vegetais e frutas serão incorporados não apenas como acompanhamentos, mas também como base para preparos especiais, incluindo sobremesas, ampliando a experiência gastronômica do cliente.

O centro da cozinha do Pastus, vale acrescentar, terá, além das parrillas, um fogo de chão, reforçando a autenticidade da proposta. Não bastasse, a cozinha será toda aberta. “O que vai permitir a interação com o cliente, um pouco como acontecia no Turi, no intuito de tentar, de certa forma, democratizar (o fazer culinário)”. A partir do objetivo de operar com carnes bovinas de comprovada qualidade, Laruça conta que a primazia é trabalhar com produtores locais e regionais. “O Moink, por exemplo, será um dos nossos grandes parceiros”, afiança.

Numa análise mais ampla, Cristóvão pondera que a capital mineira abriga, hoje, grandes restaurantes de parrilla. “Alguns super tradicionais, outros que vêm de fora do estado (referindo-se a cadeias). E a gente entra trazendo um pouco daquilo que já acontecia com o Turi, que é trazer uma parrilla moderna, mas obviamente respeitando a tradição. Trazendo os cortes tradicionais, que o público já conhece, mas também outros, diferenciados”.

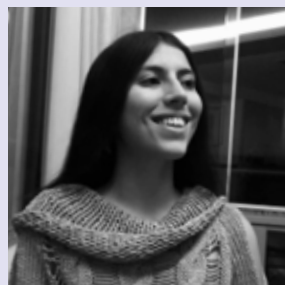
Quanto ao perfil de público, o *chef* destaca que, no Pastus, o foco recai principalmente nas famílias: “Queremos criar um ambiente acolhedor, especialmente para as famílias que têm crianças. A localização, com uma vista privilegiada de Belo



— **Chef tem plano de reabrir o Capitão Leitão, em Lourdes**

Horizonte e um pôr do sol incrível, vai ser um diferencial para que as pessoas se sintam à vontade e aproveitem bem a experiência”, explica. Além disso, o restaurante contará com uma área corporativa, projetada para receber eventos e reuniões de negócios. Grupos de amigos são outro público que a nova casa pretende atrair. 🍷

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages



COZINHA MINEIRA DE DESTAQUE:

O Trintaem é uma das melhores novidades da cidade nos últimos tempos. O restaurante é da chef Ana Gabriela Costa e o foco é Minas Gerais, da carta de vinhos às opções de refrigerante, é tudo do estado! A casa fica no bairro de Lourdes, ao lado do Minas Tênis Clube 1.

Logo na chegada você já é bem recebido com a “mentira de polvilho”. Das entradinhas provei duas: o jiló recheado (R\$ 29,00) e o bolinho de feijão (R\$ 28,00). O jiló é recheado de fígado e empanado na pururuca, uma “casquinha”

deliciosa. O bolinho de feijão é acompanhado de molho caipira picante e creme de refogado.

É difícil escolher entre os pratos principais, são várias opções tentadoras. Acabei indo no Porco sem mágoas (R\$ 88,00). Servido com molho de cachaça e limão, angu de canjica com queijo, milho e taioba. A carne simplesmente desmancha na boca. Gostei de provar também a Lasanha pinga e frita (R\$ 85,00), feita de massa artesanal com fubá, recheada de frango, queijo e creme de milho.



Na sobremesa conheci algo novo: a brevidade, uma espécie de “bolinho” de polvilho. Ela vinha acompanhada de uma cobertura de café espetacular! Em relação aos drinks, decidi ficar nos autorais, todos feitos com cachaça. Destaque para o Lagoinha (R\$ 29,00), que leva fermentado de caju e aquafaba e foi meu favorito.

Além da comida deliciosa, o ambiente da casa também é lindo! Vale demais ir conhecer esta novidade, a comida boa com excelente custo-benefício.

CULINÁRIA ÁRABE EM BAR

Esses dias fui conhecer o Bar do Toninho, que tem frequentadores assíduos e lota até durante a semana. A fama do bar vem da cerveja gelada, que já ficou em primeiro lugar em temperatura de bebida no Comida di Buteco, e dos petiscos árabes, que muitos passam só para comprar e levar pra casa. O bar fica no bairro Serra, e se você não chegar cedo não consegue mesa.

Visitei a casa em uma quarta-feira, cheguei em torno das 19 horas e peguei a última mesa. Comecei a noite comendo falafel (R\$ 22,00/6 unid.), sou apaixonada e estava bem gostoso, você escolhe entre húmus, minha opção, ou coalhada para acompanhar. Deveria ter começado pelos itens já prontos porque eles, logicamente, chegam mais rápido, mas na hora não pensei muito. Não que o falafel tenha demorado, mas confesso que fiquei satisfeita só com eles.

De todo jeito, acabei pedindo também meia porção de kibe e meia porção de coalhada, queria provar mais da casa. E que bom que fiz isso, fiquei encantada com a coalhada, é espetacular. No final pedimos para embalar o que sobrou, foi super tranquilo. Vale dizer que a temperatura da cerveja também não decepcionou, minha Original estava ótima. Com certeza dá para entender todo o movimento do local!



—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

DICAS EM BH:



DO PEIXE:

O Do Peixe oferece uma opção de rodízio para quem quer sair do óbvio: uma sequência de culinária pesqueira que perpassa todo o país. A “Experiências Brasileiras” sai a partir de R\$ 120,00 e oferece variados peixes, como Tambaqui, Peroá, Lambari, Tilápia e outros. Ainda tem vários petiscos tradicionais, como a casquinha de siri, a lula à dorê, o bolinho de bacalhau e o camarão empanado.



FOTO / KELLEN PAVÃO



FOTO / MAFÉ LAGES



PUXADINHO:

Os cinco anos da Cozinha Santo Antônio trouxeram consigo uma novidade: o Puxadinho, um bar de espera em parceria com a cervejaria Verace. No anexo da casa é possível se deliciar com alguns petiscos e também provar alguns pratos principais. Para tomar, são 14 torneiras disponíveis, onze delas de chope e as outras de drinks prontos. O Puxadinho abre de quinta a domingo!

**HÁ 50 ANOS POSSIBILITANDO
EMPREENDEDORES A DIVULGAR
SEUS NEGÓCIOS PARA
MILHÕES DE PESSOAS.**

**GRÁFICA
PAMPULHA.**

**@GRAFICAPAMPULHA
GRAFICAPAMPULHA.COM.BR**

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: SUL DE MINAS



Produção de vinhos na região, realizada com cultivo de dupla poda, recebe chancela do INPI

A jovem produção de vinhos de inverno do sul de Minas Gerais conquistou reconhecimento do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) como Indicação de Procedência (IP). Isso significa que a região tem reputação e tradição como produtora da bebida, exclusivamente elaborada com o cultivo das uvas do tipo *Vitis vinifera* L. autorizadas. Com esse registro, o país alcança 129 Indicações Geográficas chanceladas pelo INPI aos produtores e prestadores de serviços de determinadas áreas geograficamente delimitadas. É a primeira

região no Sudeste a receber a qualificação.

A indicação geográfica engloba os municípios de São João da Mata, Cordislândia, São Gonçalo do Sapucaí, Três Corações, Três Pontas, Campos Gerais, Boa Esperança, Bom Sucesso, Ibituruna e Ijaci. Nestes municípios são produzidos vinhos de inverno, feitos com uvas colhidas entre 1 de junho e 21 de setembro, em condições climáticas específicas. A produção de vinhos finos só foi possível em Minas após o desenvolvimento, pela Epamig, no início dos anos 2000, de uma técnica de dupla poda, em ciclo invertido. A planta recebe uma primeira poda em agosto e outra em janeiro, garantindo que as frutas se desenvolvam com tempo seco, dias ensolarados e noites frias, o que permite maior concentração de substâncias no cacho das uvas.

Para a coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae, Hulda Giesbrecht, o reconhecimento como Indicação Geográfica impulsiona o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões. “Os pequenos produtores se tornam mais competitivos no mercado e a região, com sua produção controlada, ganha uma proteção legal contra falsificações e uso indevido dos nomes reconhecidos”, ressalta Giesbrecht. Apenas dois vinhos brasileiros possuem Indicação Geográfica na modalidade Denominação de Origem: Vale dos Vinhedos (RS) e Altos de Pinto Bandeira (RS). Nestes casos, além da fama da região, o registro exige que as características do vinho sejam diretamente influenciadas pelo terroir. ⁶⁸

—
Vinho Maria Maria é produzido na região reconhecida pelo INPI



FOTO / REPRODUÇÃO



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO?

Em 1932 Aldous Huxley publicou o famoso livro com este título. A história se passa em Londres em 2540 e antecipa o desenvolvimento tecnológico e seus efeitos hipnóticos, a manipulação e o condicionamento psicológico que promoveram mudanças na sociedade atual.

Hoje, um outro autor fala disso em alguns de seus livros, não mais como uma antecipação ou previsão mas descrevendo a realidade que se constata e se vive no cotidiano de nossas vidas. O mundo mudou. Byung – Chul Han, filósofo e professor na Universidade de Berlim, autor de muitos livros, aborda essas mudanças de uma forma clara ao nomear aquilo que vivemos e sentimos, mas que nem sempre conseguimos entender, principalmente aqueles que foram formados analogicamente.

O mundo hoje funciona digitalmente, opera com os dedos e não mais com as mãos, acarretando mudanças no que entendemos como humano.

A ordem digital descoisifica o mundo ao informatizá-lo e as não-coisas, chamadas de informações, passam a gerir o mundo e a vida.

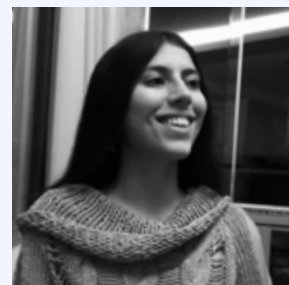
A ORDEM DIGITAL DESCOISIFICA O MUNDO AO INFORMATIZÁ-LO E AS NÃO-COISAS PASSAM A GERIR A VIDA

Por serem fugazes, causam uma certa desestabilização, um desassossego, diria Fernando Pessoa que já renunciava um saber sobre tudo o que foi inventado e, acendendo indagações sobre o homem contemporâneo, destaca entre as coisas ditas modernas a “evolução dos espelhos”.

Nesse admirável mundo novo já não tem lugar para o outro. A proliferação do igual introduz um funcionamento especular, narcísico e por vezes patológico, ao rejeitar o outro e negar a diferença. O “curtir” propaga o igual e tudo vibra conjuntamente na conexão digital.

Volto ao Fernando Pessoa ou à própria pessoa que está além da Infosfera e que, desinteressada das coisas, vai se perdendo na leveza flutuante do jogo. ©

VIVER VIAGEM



MAFÊ LAGES



LONDRES E SUA "VIDA" NOTURNA

Os ingleses se orgulham tanto de beber muito, de estar sempre bebendo, imaginei que Londres seria uma cidade super acordada, com pessoas aproveitando o tempo todo. Não foi bem isso que encontrei. Não estou dizendo que não gostei da cidade, pelo contrário!

Mas a vida noturna certamente deixa a desejar. Meia-noite já fica difícil achar um bar aberto, depois das 2 horas é impossível.

Para um povo que se gaba tanto de beber era de se esperar que os bares estivessem sempre abertos, mas parece que essa cultura perdura só durante o dia. Fiquei na área central de Londres, em Waterloo, e era complicado achar um lugar para encerrar a noite. O que mais frequentamos foi o bar de um hostel na esquina da onde estávamos, mas depois de meia-noite já era. Uma dica é a cervejaria Brewdog, fica aberta



até as 2 horas e tem sempre movimento, o espaço é gigante. Entre o hotel e a cervejaria descobrimos ainda outro lugar: um túnel todo grafitado. Dentro desse túnel tem um bar de futebol americano (sim, futebol americano!) que tem até camisa de time brasileiro pendurada. Só não me perguntem o nome, não faço ideia, só indo lá pessoalmente para descobrir. Uma área super agradável é o Theater District, vários estabelecimentos variados e mesas na calçada. Ficamos em um barzinho da esquina, fui no vinho esse dia. Para acompanhar, empanadas da loja ao lado! Outra experiência que recomendo é

conhecer o The Hawley Arms, um bar que a Amy Winehouse costumava frequentar. É muito visitado por turistas, mas acho que acertamos no horário, fomos no fim de tarde e o movimento estava gostoso e até com várias pessoas da cidade.

Pelo que li, não sou a única a achar Londres parada, os pubs da cidade parecem ter sofrido muito com a pandemia e até hoje estão enfrentando as consequências. Os preços altos de aluguel e essa nova moda de reduzir o álcool não tem ajudado. Vai ver para nós, meros turistas brasileiros, seja melhor, afinal beber em libras não é fácil! 🍷

BAILE DE MÁSCARAS



Fairmont Rio promove a festa com o tema "Jardim Tropical: Entre Flores e Fantasias, o Paraíso é Real"



—
Iza promete performance inesquecível

A tradição do baile de máscaras está de volta ao Rio e promete movimentar a sexta-feira que antecede o aguardado Desfile das Campeãs. O Fairmont Rio de Janeiro Copacabana será palco da festa com o tema Jardim Tropical: Entre Flores e Fantasias, o Paraíso é Real, inspirado pela exuberância da natureza dos trópicos e com uma homenagem especial à Amazônia.

Para Netto Moreira, gerente-geral do hotel, o baile resgata a história e a elegância dos eventos do passado: “O baile de máscaras é um retorno às nossas raízes e um convite à inclusão e à celebração coletiva. Nos anos 2000, realizávamos o icônico Bal Masqué, que se tornou uma referência de glamour e sofisticação na cidade com apresentações que mesclavam a história dos primeiros bailes carnavalescos brasileiros, que se popularizaram por volta de 1830. Em pleno 2025, trazemos de volta essa tradição de forma contemporânea, valorizando o Carnaval carioca como uma experiência cultural memorável.”

A cenografia do baile, assinada por Diogo Maverty, criará um ambiente deslumbrante que mistura fantasia, arte e o esplendor tropical. A noite será abrilhantada pelo show principal de Iza, que se apresentou na inauguração do hotel Fairmont Rio, em 2019. Conhecida por sua voz potente e dona de grandes hits, a cantora carioca promete uma performance que irá tornar a experiência carnavalesca inesquecível. O baile de



SERVIÇO

Baile de Máscaras **Jardim Tropical: Entre Flores e Fantasias, o Paraíso é Real**
 Local: Hotel Fairmont Rio
 Endereço: Avenida Atlântica, 4240 – Copacabana; Rio de Janeiro (RJ)
 Dia: 7/3/2025
 Horário: a partir das 22h
 Convites: <https://www.ticketmaster.com.br/event/baile-de-mascaras-do-fairmont-rio>

máscaras também terá a bateria da Grande Rio. Alane Dias, influenciadora e bailarina, será a musa do baile e representará com orgulho o Pará, reforçando a conexão com o enredo da Grande Rio, “Pororocas Parawaras: As Águas dos Meus Encantos nas Contas dos Curimbós”, inspirado na música “Quatro Contas”, de Dona Onete. 🍷

ZOOM

HORIZONTE PERDIDO

—

AAs 272 vítimas da tragédia de Brumadinho, que completou seis anos em janeiro, foram homenageadas também em música. O dia 25 de janeiro, data do rompimento da barragem, foi também o escolhido pelo músico **Celso Pennini** para lançamento da música e do videoclipe *Blues do Horizonte Perdido*, que teve mais de 15 mil visualizações orgânicas em dois dias de acesso. “Que a arte possa ser, sempre, impressão legítima em nome da vida, na bandeira desta luta em memória irreparável. Que a justiça sobreviva”, diz Celso. A gravação conta com participação do Trio Amaranto e está disponível nas principais plataformas digitais.



RETORNO A BH

—

Paulista, **Mário Nascimento** fez história na dança em BH, onde comandou, por quase duas décadas, a Cia. Mário Nascimento. Em 2020, assumiu a direção artística do Corpo de Dança do Amazonas e passou a morar em Manaus. Com a atual companhia, está de volta à capital mineira com uma programação robusta, que começou dia 13 e acontece de 20 a 24 no CCBB. São seis espetáculos homenageando os povos originários e destacando a força e a energia da região Norte do país, além de uma oficina de dança contemporânea. “Foram 17 anos morando aqui, e é onde meu trabalho se tornou realidade. Tenho uma história muito forte com a dança e com a cidade, onde dei aulas e coreografei para várias companhias. Fico feliz em estar de volta”, comemora.



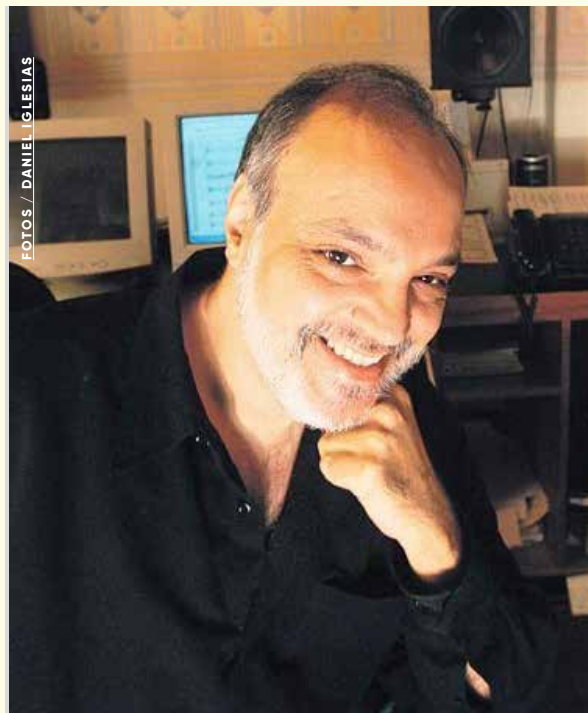
FOTO / DIVULGAÇÃO

NÓ FIEL

—
Apaixonada por escaladas, a jornalista e escritora **Mariana Grebler** usou sua experiência pessoal para escrever “Nó de Cravo” (Editora Labrador), livro voltado para o público infanto-juvenil e que será lançado no dia 22, às 18h, na Dinamic Boulder, em Santana do Riacho (alameda Milho Verde 104 C, Mandinga). A história se passa em 2040 e a personagem central, Duda, nasceu e cresceu na região da serra do Cipó e é campeã olímpica de escalada. “Não caberia descrever o livro como autoficção, mas ‘Nó de Cravo’ traz elementos do meu universo, além de histórias e personagens reais que se fundem com minha imaginação”, relata a escritora. Para Mariana, escrever traz a mesma sensação de escalar: “o prazer, a liberdade e a descoberta de lugares que antes me pareciam difíceis de acessar”, conclui.

PREMIAÇÃO INTERNACIONAL

—
Foram 35 anos de espera para que Quarteto de Cordas nº 2 recebesse reconhecimento internacional. A composição de **Andersen Viana**, de 1991, conquistou o primeiro lugar no 4º Concurso Internacional de Músicos de Viena Four Seasons entre obras do mundo inteiro. “Este quarteto foi escrito diretamente para a pauta musical sem qualquer ajuda de um instrumento harmônico”, conta. Transitando da música ao cinema, da literatura às artes visuais, o multiartista iniciou nas artes aos 12 anos e atuou como músico e professor na Fundação Clóvis Salgado por 34 anos. Criativo, tem mais de 500 trabalhos e 54 premiações.



FOTOS / DANIEL IGLESIAS

CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

A VB Comunicação abriu o ciclo de palestras do Conexão Empresarial de 2025 com o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite. Durante almoço realizado no Espaço Meet, no dia 17, ele falou sobre 2024, ano histórico para a indústria automobilística, sobre investimentos do setor e sobre eletrificação. A palestra atraiu uma plateia de executivos, empresários e gestores públicos.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



PCO, Garibalde Mortoza, Silésia Vilarino, Marcelo Leonardo e Diego Muneron



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Márcio Lima Leite e Marcelo Leonardo



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira e Márcio de Lima Leite



PCO e Márcio de Lima Leite



Liliane Carneiro Costa, Sérgio Leite e Roberto Gonzales



Valentino Rizzoli, Silvana Rizzoli, Cledorvino Belini e Ronaldo Lucena



Cledorvino Belini, Valentino, Silvana Rizzoli e Márcio de Lima Leite



Maria Inez Narciso de Oliveira e Christiana Renault Simões



Eliana Paula, Renan Horta e Sumaya Mayrink



Jairo Lopes Junior e Jairo Lopes Neto



Thiago Tambasco, Eric Braz Tambasco e Márcio de Lima Leite



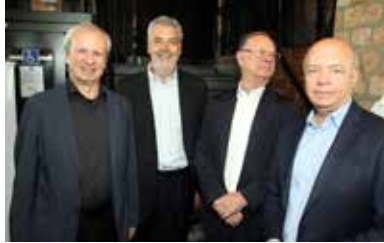
Márcio de Lima Leite, Maria Teresa Padua Leite e Vittorio Medioli



PCO, Fabinho Ramalho, Daniela Medioli e Vittorio Medioli



PCO, Fabinho Ramalho, Vittorio Medioli, Daniela Medioli e Juvercy Jr.



Sérgio Leite, Roberto Baraldi, Cledorvino Belini e Sérgio Frade



Helenice Laguardia, Maria Inez Narciso de Oliveira e Liliane Carneiro Costa



Fábio Saciotto, Cledorvino Belini, Raquel Lobo e João Carlos Amaral



Gabriel Guimarães e Orion Teixeira



Fernando Torres e Maria Eugênia Lages



Maria Fernanda Lages e Sueli Cotta



Renato Azeredo e Marco Túlio Teixeira



Márcio de Lima Leite e Maria Teresa de Padua Leite



Juvercy Junior e Marco Antônio Lage



Christiana Renault e Daniela Medioli



Marco Antônio Lage, Vittorio Medioli e José Eduardo Lima Pereira



João Carlos Amaral, Eduardo Azeredo, Cledorvino Belini e Sérgio Leite

POSSE DA OAB-MG

SALA MINAS GERAIS

Eleito com a maior votação da história da OAB-MG, o advogado Gustavo Chalfun assumiu a presidência da entidade com um discurso forte conclamando todas as autoridades e a sociedade civil sociedade contra a tentativa de calar a advocacia. Ângela Botelho assumiu a presidência da Caixa de Assistência dos Advogados (CAAMG), tornando-se a primeira mulher a comandar a entidade em Minas. Também tomaram posse as diretorias do Sistema OAB-MG e CAAMG para a gestão do triênio 2025/2027. O presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, fez a abertura da solenidade de posse realizada com a presença de autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e representantes dos setores empresariais.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



José Alberto Simonetti e Gustavo Chalfun



Wagner Pires de Sá, Carlos Calazans, Camila Calazans, Wanderley Paiva e Fernanda São José



Rafael Lara, Cláudia Prudêncio, Gizela Cardoso, Cassia Hatem e Juliano Bandelli



Paulo Mauricio Siqueira, Sérgio Leonardo e Rafael Lara



Fábio Bosen, Marcelo Tostes, Fabrício Almeida e Walder Vieira



Antônio de Salvo, Marcelo Souza Silva e Wagner Espanha



Giza, Gustavo Chalfun, Isabelle e Alice Chalfun



Giza Chalfun, Macacé Evaristo, Gustavo Chalfun e Núbia de Paula



Mateus Moura, Carol Caram, Rodrigo Badaró e Gustavo Chalfun



Rafael Horn, Cláudia Medeiros, Cláudia Prudêncio e José Alberto Simonetti



Rafael Horn, Núbia de Paula, Fábio Bosen, José Alberto Simonetti e Gustavo Chalfun



Durval Ângelo, Tatiana Goulart e Fabricio Gonçalves

ESPAÇO CULTURAL

AMARANTINA

Com vagas esgotadas e fila de espera, o Instituto Cultural Marcos Andrade, localizado em Amarantina, distrito de Ouro Preto (MG), retomou suas atividades em 2025 com sua programação cultural que inclui palestras, exposições, gastronomia e muita troca de ideias e experiências. Depois de conhecer o excelente acervo do espaço, o grupo participou de uma caminhada pela mata com muita troca de ideias e novas abordagens sobre saúde física e mental conduzidas pelo cardiologista Marcos Andrade, idealizador do projeto, a arquiteta Ana Paula Fonte Boa e a fisioterapeuta Débora Úrsula. O encontro encerrou com um delicioso almoço com menu de trio de risotos preparado pelo chef Low.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ângela Monteiro, Marcos Andrade e Beth Silva



Antônio e Ângela Dantas, Cidinha e Rogério Faleiros



Clarissa Rezende e Cristina Fonseca



Cristina Rocha e Denise Cabral



Cynthia Lana e Leonardo



Enilda Brant e Athos Auler



Gui Mazzoni e Antônio Dantas



Helênico Soares, Gabriela Carvalho e Ângela Monteiro



Luciano e Nilda Helena, Beth Silva e Marcos Andrade



Marina Rassbach e Débora Ursula



Neide Gruberger, Carmem Bethonico, Ângela Barbi e Debora Ursula



Paula Andrade

LANÇAMENTO

SAVASSI

O jornalista e escritor Dino Sávio lançou seu terceiro livro "O casamento não compensa" (Editora Conhecimento), no dia 13, na Livraria Quixote. O evento reuniu amigos, escritores, jornalistas e leitores que prestigiaram o autor em um bate-papo descontraído sobre sua obra. Dino Sávio propõe uma reflexão provocativa sobre os desafios e as transformações dos relacionamentos modernos. Durante a noite de autógrafos, ele compartilhou histórias e insights sobre o processo de criação do livro, despertando curiosidade e debates entre os presentes.

FOTOS: SAULO PENAFORTE



Alexandre Geo e Dino Sávio



Antônio de Pádua Mateus e Dino Sávio



Bia Castro, Gabriela Castro, Rodrigo Castro e Dino Sávio



Dino Sávio



Hector Pineda, Rosana Pineda e Dino Sávio



Lena Brandão e Dino Sávio



Márcia, Marcílio e Dino Sávio



Marcio Ribeiro, Vitória Vilas Boas e Dino Sávio



Marcos Ribeiro e Dino Sávio



Wagner Espanha e Dino Sávio



Wanessa Brito e Dino Sávio



Wislaíne Ferreira, Thiago França e Dino Sávio

As principais notícias do Brasil, sempre com você.



Acompanhe as principais notícias do Brasil e do mundo no Blog do PCO. Acesse de qualquer dispositivo, a qualquer hora, com informação confiável e análise de qualidade!

Acesse:

www.blogdopco.com.br

**MAURO LADEIRA**

Empresário

UM SÉCULO MANCHADO

Depois de uma certa idade, aprendemos que não existe órgão humano mais caro do que a língua. Não apenas pagamos caro por ela, mas frequentemente a fatura vem mais de uma vez.

Hábito ainda pior é o de palpitar em assuntos sobre os quais não temos informações volumosas e exclusivas. O leitor, sempre mais sábio que o autor, já terá adivinhado que é exatamente o que vou fazer. Minha sábia mãe, tivesse ela conhecimento daquilo que irei delinear, certamente me recomendaria não fazê-lo.

É, portanto, com toda cautela que ousou afirmar que o governo Trump não apenas será um fracasso estrondoso, como irá também manchar a história americana de forma muito mais intensa do que o escândalo Watergate ou a Guerra do Vietnã.

Trump não deveria ser uma surpresa, afinal já governou o país, e, no entanto, a fúria com que inicia seu segundo mandato superou todas as piores expectativas. Em menos de 30 dias, seu governo adotou integralmente o infame Projeto 2025 e entre outras inúmeras medidas decidiu:

- Retirar a segurança pessoal do general Mark Milley, o responsável final pelo assassinato do chefe da Guarda Revolucionária Iraniana, general Qassem Soleimani, cuja morte o governo iraniano prometeu vingar. Tudo porque Milley se tornou um crítico incisivo do presidente após sua aposentadoria. Como é seu direito em uma democracia.

TRUMP NÃO APENAS SERÁ UM FRACASSO ESTRONDOSO

- Abriu disputas comerciais com praticamente o mundo inteiro, em decisões tomadas de impulso e por vezes revertidas no dia seguinte.

- Ofendeu e ameaçou inimigos, mas principalmente aliados, chegando ao perigoso jogo de ameaçar a soberania alheia.

- Permitiu o acesso as informações mais sensíveis do governo a garotos de 20 anos (um dos quais se orgulha de “ser racista antes que isso virmos moda”) escolhidos por Elon Musk (levando a abrupta queda nas vendas da Tesla na Europa, por volta dos 50% em média)

- Segue desafiando o Judiciário ao não cumprir as decisões proferidas por diversos juízes, alguns indicados por ele mesmo. A seguir neste passo, uma crise constitucional é mais do que provável.

- Deu início a um processo caótico e violento de deportação. Será mais uma constrangedora mancha na história americana, como já foram a Lei de Exclusão Chinesa no século 19 e a internação da população de origem japonesa no século 20.

O século 21 já tem seu marco vexatório. ©

As unidades
do Pobre Juan
em Belo Horizonte
são tão lindas
que você vai ficar
em dúvida de qual ir



20 anos

FIAT STRADA

O VEÍCULO MAIS
VENDIDO
DO BRASIL*



/ Ser líder pelo 4º ano seguido
pode trazer um certo peso.
Ainda bem que nossa
caçamba aguenta.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

